

SÁBADO ◆ 26 DE OUTUBRO DE 2024

ANO: 04 ◆ Nº 0.927 ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R\$ 2,50 ◆ EDITOR: ORISVALDO PIRES

LUPA PESQUISAS / T10 MÍDIA

Márcio deve vencer com mais que o dobro de votos de Gomide

60,33%



Se as eleições fossem hoje, em qual desses nomes o senhor (a) votaria para prefeito (a) de Anápolis? (ESTIMULADA)

Não sabe / Não Respondeu 11,33%

Nenhum 0,83%

27,50%



MÁRCIO CORRÊA

ANTÔNIO GOMIDE

PESQUISA REGISTRADA NO TSE SOB Nº GO-00480/2024, OBEDECENDO A RESOLUÇÃO Nº 23.600 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2019 DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL.

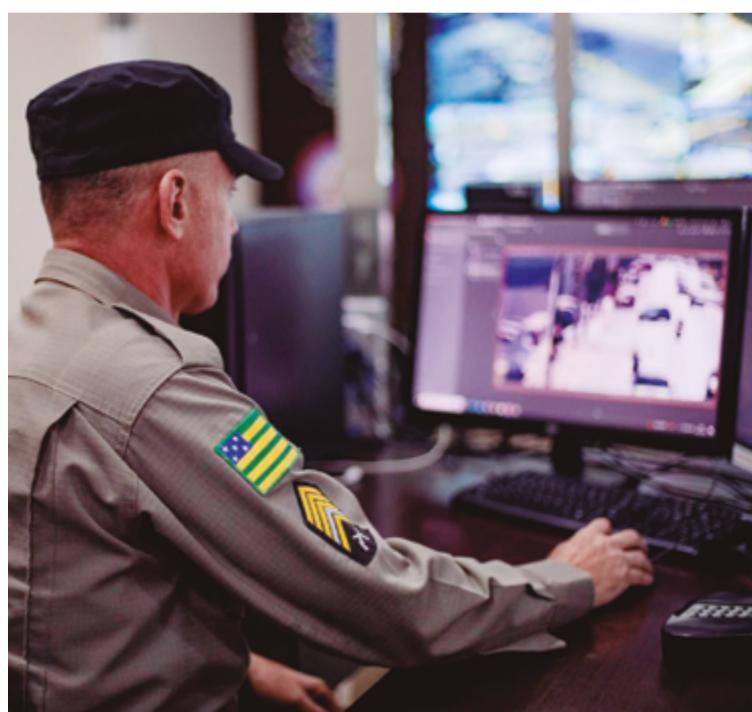
O candidato a prefeito de Anápolis Márcio Corrêa, do PL, tem 60,33% das intenções de votos dos eleitores anapolinos, segundo levantamento estimulado realizado pelo Lupa Instituto de Pesquisas. O candidato Antônio Gomide (PT) foi citado por 27,50% dos entrevistados. A vantagem de Corrêa é de 32,83%. Os pesquisadores ouviram 600 eleitores nos dias 23 e 24 de outubro. A margem de erro da pesquisa é de 4 pontos percentuais para mais ou para menos. Gomide tem rejeição de 33,67% dos eleitores entrevistados. A rejeição a Márcio Corrêa é de 8,33%, ou seja, 25,24 p.p. a menos que o adversário.

Campanha termina com clima áspero entre os candidatos

Jair Bolsonaro volta a Anápolis e acompanha voto de Márcio

As últimas entrevistas dos candidatos à Rádio Manchester FM/DM

Páginas 2, 3, 4, 14, 15 e 16



2º TURNO SSP-GO monta esquema especial de segurança

Em Anápolis, Goiânia e Aparecida de Goiânia, cidades onde ocorre a eleição em 2º turno neste domingo, 27, as forças estaduais de segurança executam estratégia especial para garantir a tranquilidade do pleito. O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Segurança Pública, montou esquema específico de atuação nesta data, com PM, PC, Polícia Penal e Científica, e Bombeiros.

Página 16

● "Casos sérios já foram sanados", diz Roberto sobre os problemas da cidade
Pg. 13

● Presidente do TSE pede a eleitores que não deixem de votar no 2º turno
Pg. 16

● Suplente de vereador questiona 'laranjas' na Justiça
Pg. 2

Entre em contato com a redação

✉ (62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR



dmanapolis

TRANSPORTE COLETIVO

Passagem em Goiânia e Região Metropolitana será gratuita domingo, 27

Usuários não precisam apresentar título de eleitor ou comprovante de votação; no primeiro turno, 98 mil pessoas foram beneficiadas



Previsão é que sejam criadas serventias e desmembradas as já existentes

DA REDAÇÃO

A passagem do transporte coletivo será gratuita em Goiânia e em 18 municípios da Região Metropolitana, neste domingo, 27, data do segundo turno das eleições municipais no Brasil. A gratuidade também ocorreu no primeiro turno. Das cidades atendidas pelo sistema, haverá segundo turno em Goiânia e Aparecida de Goiânia.

O serviço será mantido durante todo o dia da eleição, desde o início da operação até o recolhimento da frota, e a circulação dos ônibus seguirá as mesmas planilhas operacionais aplicáveis aos dias úteis. No primeiro turno, quase 98 mil pessoas utilizaram o transporte gratuitamente.

Para ter acesso ao serviço, não é necessário que os usuários apresentem o título de eleitor ou comprovante de votação. Os usuários

devem acessar os terminais de ônibus, estações ou pontos passando pelas catracas, garantindo a contagem e classificação eletrônica de passageiros, conforme o processo regular de controle. Este processo foi realizado no primeiro turno do pleito municipal e ocorreu sem nenhuma intercorrência.

Segundo o presidente da CMTC, Murilo Ulhôa, o transporte gratuito promove uma maior igualdade entre os eleitores, o que reforça o compromisso com a democracia. "O transporte público gratuito durante as eleições é uma estratégia adotada em várias regiões para garantir que todos os cidadãos possam votar. Nós atendemos à legislação e temos a consciência de que esse sistema é uma ferramenta essencial para garantir que todos possam participar plenamente do processo democrático", pontua.

(Com informações SGG)

Governo contrata startups com inovações para serviço público

Empresas, startups, universidades, alunos e profissionais de TI, do Brasil e do mundo, têm até 4 de novembro para propor soluções tecnológicas avançadas que visam melhorar as ações de controle interno do Governo de Goiás. Os projetos deverão contribuir para elevar a eficiência e a transparência da gestão pública, com impactos positivos para toda a sociedade, a curto e médio prazo.

O modelo de contratação para esse tipo de desafio é inédito no estado. Também conhecido como Contrato Público de Solução Inovadora (CPSI), o investimento será de até R\$ 3 mi-

lhões, com valor máximo de R\$ 1,5 milhão para cada contrato celebrado. A vigência é limitada em 12 meses, com a possibilidade de prorrogação por igual período.

"Nossa orientação é para que o interessado especifique bem sua solução, inclusive do ponto de vista tecnológico, para avaliação da comissão", explica o gerente de Inovação Aberta da Secretaria da Administração (Sead), Ricardo Vilaverde. O envio das propostas deve ser feito pelo link do formulário no endereço eletrônico <https://abre.go.gov.br/cgedesafios>. (Com informações CGE)

DM Anápolis

O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsa
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Aglys Nadielle

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Lucas Tavares
Emilly Viana
Lucivan Machado

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
TIO Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010
Twitter: @dmanapolis
www.dmanapolis.com.br

painelDM

SEM MULTAS, SEM JUROS

Prefeitura inicia Refis 2024 e oferece condições especiais

A Prefeitura de Anápolis promove o Programa de Benefícios Fiscais, o Refis 2024, para renegociação de dívidas municipais constituídas até novembro de 2023. O período de adesão vai de 28 de outubro a 16 de dezembro de 2024, oferecendo condições especiais para contribuintes regularizarem suas pendências financeiras. O Refis 2024 oferece reduções significativas em multas e juros, variando conforme a forma de pagamento. Quem optar por pagar à vista terá 100% de desconto nas penalidades. Já os parcelamentos contam com os seguintes descontos: 95% para até 6 parcelas, 90% para 7 a 20 parcelas, 80% para 21 a 40 parcelas e 70% para 41 a 60 parcelas. No caso de multas formais ou de ofício, o abatimento é de 50% no valor atualizado, válido apenas para pagamento à vista. A adesão ao Refis 2024 pode ser feita presencialmente no Rápidoo do Anashopping ou de forma remota pelo Zap da Prefeitura.



Denúncia 1

O publicitário Osmar Borges, do trio elétrico, que disputou eleição a vereador pelo PDT, obteve 2.068 votos e ficou na suplência, informou nesta sexta-feira, 25, que protocolou na Justiça Eleitoral denúncia contra o Podemos e o União Brasil, sob justificativa de terem supostamente mantido candidatas 'laranjas' na campanha deste ano.

Denúncia 2

Segundo Osmar Borges, além disso, solicitou à Justiça Eleitoral que não faça a diplomação dos vereadores reeleitos por esses partidos. Respectivamente Reamilton do Autismo e Wenderson Lopes. O questionamento tem como base o desempenho das candidatas Soraya Mafra (Podemos) e Sumaya Miguel (UB), que tiveram, respectivamente, 10 e 13 votos nas eleições para vereador.

Márcio

Na quinta-feira, 24, Márcio Corrêa participou de reunião com a presença de dezenas de professores da rede municipal de educação. Fez compromissos com os servidores, em situações como condições de trabalho e garantia de direitos da categoria. O encontro teve a presença de vereadores como Jean Carlos e Suender Silva (PL) e Andreia Rezende (Avante).

Gomide

Assim como fez em praticamente toda a campanha do segundo turno, Antônio Gomide promoveu um adesivo na região da Praça Americano do Brasil, no centro da cidade, nesta sexta-feira, 25. Cumprimentou eleitores, colou adesivos e concedeu entrevistas a veículos de imprensa. A mesma estratégia deve ser utilizada pelo candidato neste sábado, 26, para encerrar a campanha.

Bolsonaro retorna a Anápolis neste domingo, 27, e acompanha o voto de Márcio Correia

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é aguardado neste domingo, 27, em Anápolis. Ele deve acompanhar o exercício do voto do candidato de seu partido a prefeito, Márcio Corrêa. A equipe que atua sempre na logística das visitas de Bolsonaro à cidade confirmam o compromisso, mas ainda não está definido o horário. Depende ainda de sincronizar com a agenda do ex-presidente, que também vai acompanhar o voto do candidato a prefeito de Goiânia, Fred Rodrigues (PL). Mas a expectativa é que Bolsonaro esteja em Anápolis ainda no período da manhã. No 1º turno, Márcio

Corrêa votou por volta das 10h30, no antigo Educandário Espírita, no Bairro Jundiaí.



2º TURNO

Campanha termina com clima mais áspero entre candidatos do PL e PT

Na eleição mais polarizada da história política de Anápolis, última semana marca troca de críticas e acusações mais duras

ORISVALDO PIRES

Neste domingo, 27, os 292.665 eleitores anapolinos aptos a votar são aguardados nas 833 seções eleitorais espalhadas em todas as regiões da cidade. Numa eleição mais simples que no 1º turno [quando o eleitor tinha digitar dois números para prefeito e cinco números para vereador], agora são apenas dois dígitos, para escolher entre o candidato Márcio Corrêa, do PL, ou Antônio Gomide, do PT. No 1º turno, respectivamente, eles obtiveram 97.049 votos (49,59%) e 69.370 (35,45%).

Diferentemente do que ocorreu na campanha de primeiro turno, o período do segundo turno não teve realização de debates entre os candidatos. Márcio Corrêa adotou a estratégia comum daqueles candidatos que saem com vantagem considerável após a totalização de votos na primeira etapa do pleito, e preferiu deixar de participar de debates. Os marqueteiros entendem que isso evita desgastes desnecessários ante um quadro favorável de possível vitória no 2º turno. O único debate é o da TV Anhanguera, que foi agendado para o final da noite desta sexta-feira, 25.

Nesses últimos 15 dias a campanha de Márcio Corrêa manteve a mesma dinâmica executada no 1º turno, enquanto Antônio Gomide [como é natural de quem precisa reduzir a vantagem do adversário] mudou sua equipe de marketing. No 1º turno este trabalho fora feito pela empresa de Hamilton Carneiro e, no 2º turno, assumiu a equipe de Jorcelino Braga. O perfil de campanha de Gomide passou a ser um pouco mais incisivo.

Gomide recebeu o apoio formal para o 2º turno de partidos que, no 1º turno, apoiaram outras candidaturas. Casos do PDT e PSB [que estavam na campanha de Eerizania Freitas/UB] e do PMB [que tinha José de Lima candidato]. Já Corrêa recebeu apoio direto de vereadores reeleitos, que no 1º turno apoiaram Eerizania, casos de Wederson Lopes (UB), Reamilton Espíndola (Podemos), Cleide Hilário (Republicanos), Frederico Godoy (Agir), Alex Martins (Progressistas) e Thaís Souza (Republicanos).

Assim, a campanha de segundo turno chega ao fim bem diferente da forma



Eleitor vai escolher entre dois projetos antagônicos, em pleito que dividiu atenção entre pautas locais e influências de pautas nacionais

como começou, no dia 7 de outubro. Nas duas primeiras semanas de confronto a temática mais explorada por Corrêa se relacionava às questões ideológicas, na estratégia de mostrar falhas cometidas pelo petista em seus dois mandatos de prefeito e o questionamento sobre a não aparição do presidente Lula na campanha em Anápolis.

Gomide, por sua vez, focou naquilo que classificou como falta de experiência de gestão do adversário e sua dependência do ex-presidente Jair Bolsonaro. Em paralelo a este comportamento, ambos procuravam explorar números de pesquisas de intenção de voto que, dependendo do instituto, mostravam diferenças maiores ou menores na aceitação de ambos junto ao eleitorado. Alguns levantamentos foram questionados na Justiça e chegaram a ter sua divulgação suspensa.

Mas, nos últimos dias, ambos os candidatos subiram o tom das críticas e acusações. Gomide explodiu vídeo em que Márcio aparecia ao lado de um ônibus coletivo vazio e dizia que ali estavam os eleitores do Lula. O candidato do mPT também mostrou em seu espaço no rádio e TV áudios de supostas negociações de cargos atribuídos a apoiadores de seu adversário, relacionados a uma futura gestão do liberal.

Do outro lado, Márcio Corrêa, que já explorava o fato de Gomide ter renunciado ao mandato de prefeito em 2014 para concorrer ao governo estadual, ampliou denúncias sobre o envolvimento do PT com casos de corrupção. O candidato do PL também explorou pautas de costumes, como aborto. Outro fator de

afirma que irá acabar com pontos críticos do trânsito. Outra medida é implantar um centro de controle do trânsito e mobilidade, utilizando semáforos inteligentes e dando rotatividade às vagas de estacionamento com a área azul e verde.

Márcio também promete um aplicativo para que o usuário de ônibus saiba os horários de chegada e saída dos veículos do transporte coletivo. O candidato fala ainda que a cidade terá 100% da frota de ônibus renovada. Ele promete reformar praças e dar "efetividade" à Agência Reguladora do Município. Outra medida, caso seja eleito, é criar ciclovias e ciclofaixas e implantar um programa de educação e cidadania para o trânsito.

PROPOSTAS

Os planos de governo dos candidatos a prefeito de Anápolis na área de infraestrutura não apresentam grandes obras estruturantes – com raras exceções – mas tratam principalmente de um problema crônico: a região central da cidade. Todos falam em maior fluidez no trânsito, em um transporte coletivo de melhor qualidade e acessibilidade para o pedestre.

Antônio Gomide promete uma cidade "mais inclusiva, segura, sustentável e otimizada". Ele apresentou cinco metas para as áreas de infraestrutura, urbanismo, trânsito e transporte no plano de governo protocolado no TSE. A primeira trata-se da criação de um plano municipal de contingência de inundações com ações voltadas para a redução de riscos e prevenção de enchentes e inundações.

Outra ação do petista, caso eleito, é a atualização do Plano Diretor, segundo ele com a meta de definir "instrumentos de planejamento urbano para reorganizar os espaços da cidade". Gomide promete ainda ampliar as linhas de ônibus em bairros novos, aumento do número de linhas operantes nos fins de semana e construção de novos abrigos de espera para os passageiros.

Márcio Corrêa tem 16 propostas na área da infraestrutura. Ele também fala em revitalizar a região central, pavimentar e implantar drenagem fluvial as vias da cidade e executar obras de macrodrenagem. Sem citar quais endereços, Márcio

ALGUMAS MOVIMENTAÇÕES DO 2º TURNO

06/10	1º TURNO Márcio - 49,59% Gomide - 35,45%
07/10	Gomide troca de marqueteiro. Sai Hamilton Carneiro, entre Jorcelino Braga
08/10	PDT e PMB declaram apoio a Gomide
09/10	PMB declara apoio a Gomide
10/10	Márcio recebe apoio de vereadores que, no 1º turno, apoiaram Eerizania (UB)
11/10	Bolsonaro participa em Anápolis de ato em apoio a Márcio
15/10	Em Anápolis, Romeu Zema, governador de MG, declara apoio a Márcio
22/10	Gomide é entrevistado pela Manchester FM e DM Anápolis
23/10	Márcio é entrevistado pela Manchester FM e DM Anápolis
25/10	Márcio e Gomide participam de debate na TV Anhanguera
26/10	Publicação da pesquisa Lupa/T10 Mídia: Márcio - 60,33% Gomide - 27,50%
27/10	Dia da Eleição 2º Turno

INSTITUTO LUPA / T10 MÍDIA

Márcio Corrêa tem 60,33% contra 27,50% de Antônio Gomide

Dados são relativos à consulta estimulada; levantamento realizado nos dias 23 e 24 ouviu 600 eleitores anapolinos

ORISVALDO PIRES

O candidato a prefeito de Anápolis Márcio Corrêa, do PL, tem 60,33% das intenções de votos dos eleitores anapolinos, segundo levantamento estimulado realizado pelo Lupa Instituto de Pesquisas. O candidato Antônio Gomide (PT) foi citado por 27,50% dos entrevistados. Neste caso, a vantagem de Corrêa é de 32,83%. Os pesquisadores ouviram 600 eleitores anapolinos nos dias 23 e 24 de outubro. A margem de erro da pesquisa é de 4 pontos percentuais para mais ou para menos.

A pesquisa do Instituto Lupa, registrada no TSE sob o número GO-00480/2024, ainda na estimulada, apresenta um número relevante de eleitores que disseram ainda não saber ou não quiserem responder: 11,33%. E apenas 0,83% informaram que não pretendem votar em nenhum dos dois candidatos. Na eleição do 1º turno, 6,21% dos eleitores votaram branco ou nulo, quase 13 mil eleitores.

Na consulta espontânea, realizada pelo Lupa, a diferença em favor de Márcio Corrêa ainda é maior: 33,5%. Nesta modalidade, 57,67% dos entrevistados disseram que pretendem votar no candidato do PL, enquanto 24,17% citaram Antônio Gomide. A pesquisa espontânea é aquela em que o pesquisador não apresenta os nomes dos candidatos ao eleitor, que respondem à pergunta de forma natural. Nesta modalidade, 17,33% dos consultados disseram não saber em quem votar ou não responderam. Apenas 0,83% afirmaram que não votam em nenhum dos candidatos.

O resultado do 1º turno das eleições apresentou Corrêa com 49,59% dos votos (97.049) e Gomide com 35,45% (69.370). Faltaram 0,41% de votos para o liberal, para que o pleito fosse decidido no 1º turno. Naquela oportunidade, outro dado que chamou a atenção foi a abstenção: 84.023 eleitores (28,71%) não foram votar. Os ausentes, somados aos brancos e nulos, chegaram a 96.976 eleitores (33,14%).

REJEIÇÃO

Antônio Gomide, segundo o levantamento do Lupa Pesquisas, tem rejeição de 33,67% dos eleitores entrevistados. Ou seja, esse é o percentual daqueles que disseram que não votam no candidato do PT. A rejeição a Márcio Corrêa é de 8,33%, 25,24 p.p. a menos que o adversário. Um dado

SE AS ELEIÇÕES PARA PREFEITO(A) FOSSEM HOJE, EM QUAL DESES NOMES O SENHOR(A) VOTARIA PARA PREFEITO DE ANÁPOLIS? (ESTIMULADA)

60,33%



27,50%



Não sabe / Não Respondeu 11,33%

Nenhum 0,83%

PESQUISA REGISTRADA NO TSE SOB N° GO-00480/2024, OBEDECENDO A RESOLUÇÃO N° 23.600 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2019 DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL.

MÁRCIO CORRÊA

ANTÔNIO GOMIDE

considerável é que 48,33% dos eleitores responderam que não rejeitam os dois candidatos, enquanto 2,50% disseram rejeitar ambos. Segundo a pesquisa, 7,17% disseram não saber em quem votar, ou não quiseram responder.

As campanhas, comumente, monitoram os dados relacionados à rejeição, para nortear as estratégias de ação em relação ao seu candidato. Esse tema é sempre um sinal de alerta para os coordenadores de campanha. Numa entrevista concedida ao jornal O Globo, em 2022 [em plena eleição para Presidente da República] o cientista político Antônio Lavareda, do Ipespe, explicou que a rejeição não significa ódio. Pode ser gerado por desconhecimento ou motivado por uma causa específica. Os índices de reprovação, segundo os especialistas no assunto, podem influenciar o chamado 'voto útil'.

ESPECIFICAÇÕES

No relatório de sua pesquisa, o Instituto Lupa informou que, entre os 600 eleitores entrevistados, 47,33% eram do sexo masculino e 52,67%, do feminino. A faixa etária com maior índice de entrevistas é de 35 a 44 anos (22,50%) e, depois, de 25 a 34, e de 45 a 59 anos, com 21,50% de entrevistas.

SE AS ELEIÇÕES FOSSEM HOJE, EM QUEM O SR(A) VOTARIA PARA PREFEITO DE ANÁPOLIS? (ESPONTÂNEA)

57,67%



24,17%



Não sabe / Não Respondeu 17,33%

Nenhum 0,83%

PESQUISA REGISTRADA NO TSE SOB N° GO-00480/2024, OBEDECENDO A RESOLUÇÃO N° 23.600 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2019 DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL.

tados cada. Os jovens e os idosos ficaram nas extremidades, com média de 17% de consultados.

Foram ouvidos 47,17% de pessoas com escolaridade do ensino médio, enquanto os de ensino fundamental e superior ficaram na média de 23%. Os eleitores com renda de 1 a 3 salários mínimos significam 89,46% dos entrevistados. As consultas foram realizadas em 51 bairros, em diferentes regiões da cidade.

DESTES NOMES, QUAL DELES O SR(A) NÃO VOTARIA DE JEITO NENHUM PARA PREFEITO(A) DE ANÁPOLIS? (REJEIÇÃO)

ANTÔNIO GOMIDE 33,67%

MÁRCIO CORRÊA 8,33%

NÃO REJEITA NENHUM 48,33%

REJEITA TODOS 2,50%

Não sabe/ Não Respondeu 7,17%

PESQUISA REGISTRADA NO TSE SOB N° GO-00480/2024, OBEDECENDO A RESOLUÇÃO N° 23.600 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2019 DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL.

Em Aparecida de Goiânia, Vilela chega a 53,2%; Alcides cai para 38,1%

Vantagem do candidato emedebista é de 15%, conforme sondagem do instituto Goiás Pesquisa/Mais Goiás. Pesquisa indica crescimento de nome apoiado pelo governador Ronaldo Caiado

WELLITON CARLOS

O ex-deputado federal Leandro Vilela (MDB) lidera a sondagem do instituto Goiás Pesquisa/Mais Goiás divulgada na sexta-feira, 25. Nome apoiado pelo governador Ronaldo Caiado, vice-governador Daniel Vilela e ex-prefeito Gustavo Mendanha, Vilela aparece com 53,2%. Alcides tem 38,1% na estimulada.

Com vantagem de 15,1%, o estudo indica uma evolução de Vilela e queda de Alcides em relação aos últimos capítulos da disputa - principalmente as sabatinas e debates. Vilela tinha

50,30% e Alcides, 40,9%.

No primeiro turno, Vilela venceu com 48,02% dos votos válidos. Alcides obteve 43% nas urnas.

No levantamento espontâneo, Leandro Vilela marca 48,70% das intenções de voto; Alcides registra 35,53%.

Metodologia

A pesquisa aponta que 11,58% dos eleitores estão indecisos. Já 4,19% pretendem votar em branco ou nulo.

Segundo divulgou o instituto foram realizadas 501 entrevistas com eleitores de Aparecida de Goiânia nos dias 23 e 24. A margem de erro é de 4,38% para mais ou para menos. O intervalo de confiança chega a 95%. Os dados foram coletados de forma presencial.

A pesquisa está registrada no Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) sob o número GO-03136/2024.



Leandro Vilela lidera última sondagem antes das eleições: emedebista tem 53,2% frente a 38,1% de Alcides

Pesquisa aponta vitória de Márcio em Anápolis com 60,3% dos votos válidos

REDAÇÃO

Levantamento eleitoral realizada pelo Opção Pesquisas em Anápolis entre os dias 22 e 23 de outubro aponta vitória de Márcio Corrêa (PL) com 60,3% dos votos válidos contra 39,7% dos votos válidos de Antônio Gomide (PT). O instituto confirma números do último levantamento, de 16 de outubro, quando Márcio Corrêa obteve 60,2% das intenções de votos válidos e Antônio Gomide, 39,8%.

Considerando todos as res-

postas para esta pesquisa estimulada, Márcio Corrêa tem 54,8% das intenções de voto; Antônio Gomide tem 36,1%; nulos e brancos somam 5,7%; os que não responderam são 3,4%. O instituto, que ouviu 847 pessoas presencialmente, estima margem de erro de 3,5 pontos percentuais com intervalo de confiança de 95%.

Na pesquisa espontânea (em que o nome dos candidatos não é apresentado), 51,6% dos entrevistados afirmaram que votariam em Márcio

Corrêa e 33,8% em Antônio Gomide. 10,5% não sabem e 4,1% respondeu branco ou nulo. Desconsiderando os votos inválidos, Márcio Corrêa tem 60,4% das respostas na espontânea e Antônio Gomide tem 39,6%.

Essa pesquisa foi registrada no Tribunal Regional Eleitoral (TRE-GO) sob o número GO-05463/2024. Sua autenticidade pode confirmada na página do Tribunal Superior Eleitoral na Internet, no endereço <http://www.tse.jus.br>.



Márcio Corrêa lidera disputa em Anápolis com 60,3%; Antônio Gomide alcança 39,7%

Venezuela acusa Brasil de barrar sua entrada no Brics: "agressão"

Presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, durante reunião no Brasil: político reclama de postura do país

AGÊNCIA BRASIL

O governo da Venezuela afirmou que o Brasil vetou o ingresso do país caribenho no bloco do Brics e disse que o ato foi uma agressão. O Itamaraty, no entanto, sustenta que o grupo apenas definiu os critérios e princípios para novas adesões. Durante esta semana, foi definido em Kazan, na Rússia, os países que poderiam fazer parte do grupo como membro associado, mas a Venezuela ficou de fora.

"O povo venezuelano sente indignação e vergonha por esta agressão inexplicável e imoral da diplomacia brasileira (Itamaraty), mantendo o pior

das políticas de Jair Bolsonaro contra a Revolução Bolivariana fundada pelo comandante Hugo Chávez", afirmou, em nota, o ministério das Relações Exteriores venezuelano.

Após consenso entre os dez países membros do Brics, a Rússia ficou de convidar 13 países para participarem da organização na modalidade de membros associados. Na América Latina, Cuba e Bolívia foram as nações selecionadas. Nigéria, Turquia, Malásia e Indonésia também foram citadas como atendendo aos critérios definidos.

O Brasil tem se afastado diplomáticamente da Venezuela depois da eleição de 28 de julho deste ano que resultou na reeleição do presidente Nicolás Maduro. A eleição foi contestada pela oposição, por organismos internacionais e países, entre eles, o Brasil, pelo fato de

os dados eleitorais por mesa de votação não terem sido apresentados.

Maduro tem interesse em ingressar no Brics e participou da 16ª cúpula realizada nesta semana na Rússia, tendo se reunido com o presidente Vladimir Putin. Ao ser questionado em coletiva de imprensa nesta quinta-feira (24), Putin disse que respeita a posição do Brasil em relação à eleição venezuelana, apesar de não concordar.

"Espero sinceramente que o Brasil e a Venezuela resolvam as suas relações bilaterais durante a discussão bilateral. Conheço o presidente Lula como uma pessoa muito decente e honesta e tenho certeza de que ele abordará esta situação de uma posição objetiva. E pediu-me que transmitisse algumas palavras ao presidente da Venezuela durante a nossa con-

versa telefônica. Espero que a situação melhore", disse Putin, acrescentando que a inclusão de novos países só ocorre por consenso dos membros plenos do Brics.

Critérios

O Itamaraty explicou que não defende a inclusão de um ou de outro país, mas que defendeu a criação de critérios e princípios que norteiam a escolha dos novos membros do Brics. Segundo o secretário de Ásia e Pacífico do Ministério de Relações Exteriores (MRE), embaixador Eduardo Paes Sábia, entre os critérios estão a defesa da reforma da ONU, a não aceitação de sanções econômicas unilaterais, além de se ter relações amigáveis com todos os países membros.

A coordenadora do grupo de pesquisa sobre Brics da PUC do Rio de Janeiro, professora

Maria Elena Rodríguez, avaliou que a posição do Brasil foi coerente uma vez que as relações entre os dois países não estão amigáveis neste momento.

"Não temos relação amigável com a Venezuela neste momento. Não temos uma relação amigável com a Nicarágua, que é outro país que havia manifestado interesse em entrar no Brics. Esse é um ponto fundamental. Você não pode ter no bloco dois países com os quais você não tem uma boa relação", avaliou.

Em agosto deste ano, Brasil e Nicarágua expulsaram os respectivos embaixadores após desentendimentos relacionados a atritos entre os governos. A pedido do Papa Francisco, o Brasil vinha tentando intermediar junto à Nicarágua a libertação de um bispo preso no país, o que não teria agradado o governo de Daniel Ortega.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaessee6@gmail.com

**Nova taxa**

O governador Ronaldo Caiado foi bastante enfático em suas redes sociais: não vai entrar na onda do governo federal, nunca, nunca, cobrando a reedição do tal do DPVAT, reprovado na gestão Lula, com um nome novo, o SPVAT.

Só, só!

Fernando Haddad, no Ministério da Fazenda, só pensar em taxar, criar novos impostos. Isso é real.

Sensibilidade

O recado do governador goiano, que inclusive foi tema de manchete do jornal 'Estado de S. Paulo', é que o Congresso Nacional tem que ter a hibridade, sensibilidade, de revogar esse tal de SPVAT.

Não mesmo

Uma coisa você pode escrever: o governo Lula não é mais 'parceiro' de Nicolás Maduro.

Cicatriz

Apareceram as imagens do corte no pescoço do presidente Lula. Dez dias depois do ocorrido.

Porquá

Em Goiânia, é grande o número de placas de 'Aluga-se', 'Vende-se'.

Dançou

É, depois das apurações, o leitor vai ver que pelo jeito não sobrou para Antônio Gomides em Anápolis...

Ficou

Pelas várias pesquisas publicadas, na Manchester goiana, não havia chance para a virada.

Poste

Presidente do PL, Valdemar Costa Neto diz que se quiser, Bolsonaro pode eleger um 'poste' para a presidência. A comparação chegou a Michelle Bolsonaro...

Brasileiros perdem mais com as bets operando no País

As bets, apostas, jogos onlines, dão, levam, mais prejuízos aos brasileiros do que benefícios. Sem uma fiscalização rigorosa, não se sabe quem

ganharia ou quem deixa de ganhar. Só se sabe que grupos, boa parte criminosos, estão levando vantagem com a sua existência. O governo federal tentou lacrar a existência das bets, não conseguiu. Muitas estão operando ainda na clandestinidade e apuradas por grupos perigosos. O problema é que o governo federal finge que está 'trabalhando' no caso, mas, a verdade é que, não está e não consegue desmantelar a estrutura que foi criada, como monstro, para dilapidar as parcas economias populares. Um estudo do grupo Santander revela que os brasileiros perderam até R\$ 36 bi com bets e podem tirar 0,3% do PIB', segundo matéria da revista 'Veja', desta semana. Mais: dados oficiais revelam que as remessas para as bets 'no exterior cresceram 8% neste ano enquanto os prêmios e taxas pagas por elas ao País caíram quase 6%', diz a publicação.

**Arte do Bem para ajudar o próximo**

O Instituto Terra Livre realiza a mostra de arte e leilão silencioso Arte do Bem, que será aberta no dia 29 de outubro, às 19h, na Galeria Potrich (Rua 52, n.º 689, Jd. Goiás, em Goiânia). Além da Galeria Potrich, a exposição tem apoio também do Instituto NEXGEN, e é um evento benéfico que exibirá pinturas criadas por crianças e adolescentes do Instituto Terra Livre e de artistas voluntários de diferentes áreas. O leilão contribuirá para manter os programas humanitários e socioeducacionais do Instituto Terra Livre, que beneficiam 110 crianças, adolescentes e suas famílias, em Aparecida de Goiânia.

**Tudo certo para vitória neste domingo**

Servidor público, líder comunitário, Ulisses Sousa caminha com o prefeitável Sandro Mabel numa das feiras livres da Região Sudoeste, em Goiânia. Sousa crê na vitória de Sandro Mabel nas eleições deste domingo e diz que o apoio incondicional do governador Ronaldo Caiado e de seu vice, Daniel Vilela, foi e está sendo decisivo para o resultado final da disputa.



- A imprensa brasileira está sendo contaminada e aos poucos controlada pela mídia do entretenimento das 'fofocas'. Aliás, a que tem audiência hoje no Brasil. Se não falarem da família Camargo, da família do cantor Leonardo, nada tá valendo. Pode??!
- Três linhas não são o suficiente para nenhuma homenagem, mas triste a morte do artista plástico e intelectual Elder Rocha Lima.
- O Uber ainda continua sendo a melhor maneira para viagens mais em conta. In Drive, 99, nem de perto...
- 'Nós amamos porque ele nos amou primeiro. Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê.' - 1 João 4:19-20



'OS JOGOS VIRTUAIS DE APOSTAS ONLINE ENVOLVEM GRANDES QUANTIAS DE DINHEIRO QUE TRANSITAM DE FORMA RÁPIDA E MUITAS VEZES ANÔNIMA, O QUE TORNÁ O SETOR SUSCETIVEL A PRATICAS DE LAVAGEM DE DINHEIRO', SENADORA SORAYA THRONICKE (PODEMOS-MS) QUE PROPOS A CRIAÇÃO DA CPI PARA INVESTIGAR A AÇÃO DAS BETS E DE SEUS MANTENEDORES NO BRASIL

Naves: vitórias de Mabel e Leandro fortalecem a luta dos municípios goianos



Haroldo Naves destaca eficiência de Sandro Mabel e Leandro Vilela

REDAÇÃO

O prefeito de Campos Verdes, Haroldo Naves, presidente da Federação Goiana de Municípios (FGM), afirma que as vitórias de Sandro Mabel, em Goiânia, e de Leandro Vilela, em Aparecida, neste segundo turno, fortaleceram a luta do municipalismo goiano por maior autonomia financeira e gestão de qualidade. "Mabel e Vilela têm experiência política, visão moderna e farão administrações exemplares nas duas maiores cidades do estado".

Naves sustenta que o governador Ronaldo Caiado e o vice Daniel Vilela foram corretos na escolha dos candidatos Sandro Mabel e Leandro Vilela para concorrer às eleições deste ajo em Goiânia e Aparecida. "A vida pública dos candidatos do União Brasil e MDB sempre foi dedicada às causas de interesse da população".

O presidente da FGM diz

que, enquanto integravam o Congresso Nacional, Sandro Mabel e Leandro Vilela estiveram ao lado dos prefeitos goianos na luta por autonomia financeira, com apresentação de projetos e emendas que fortaleceram o pacto federativo. "Os deputados federais sempre estiveram ao lado dos prefeitos em todos os movimentos organizados em Brasília".

Haroldo Naves lembra que Mabel vai resgatar, na prefeitura de Goiânia, o legado deixado por Iris Rezende e Maguito Vilela, e Leandro em Aparecida os ensinamentos de Maguito Vilela e Gustavo Mendanha. "Caiado, Dniel, Iris e Maguito transformaram o estado de Goiás e as cidades de Goiânia e Aparecida. Mabel e Vilela vão dar continuidade a tudo que deu certo nas últimas gestões do União Brasil e MDB para melhorar a qualidade de vida da população dessas cidades".

Professor Pantaleão pede voto nulo na disputa pela prefeitura de Goiânia



Professor Pantaleão: voto nulo em Goiânia

REDAÇÃO

O partido Unidade Popular, que concorreu às eleições municipais com o candidato Professor Reinaldo Pantaleão, declarou apoio ao voto nulo no segundo turno em Goiânia. A decisão foi anunciada em nota após uma reunião entre os diretórios estadual e municipal do partido.

Segundo o comunicado, a escolha foi motivada pela avaliação de que as candidaturas de Fred Rodrigues e Sandro Mabel não representam os princípios da legenda.

Unidade Popular classificou os candidatos do União Brasil e PL como "fascistas" e afirmou que eles representam a continuidade da gestão do atual

prefeito, Rogério Cruz (Solidariedade). "Ambos têm o objetivo de transformar Goiânia em um grande balcão de negócios e retirar os direitos da população", declarou o documento.

A sigla defende o voto nulo, argumentando que os problemas da cidade não se resumem à gestão, mas são uma questão de posicionamento político. "O discurso do medo, de escolher o menos pior, deve ser encarado com responsabilidade. A única solução para o povo pobre na luta por seus direitos é a organização popular, pois as lutas continuarão, independentemente de quem for eleito. O combate à extrema direita e ao fascismo acontece nas ruas", conclui a nota.

Goiânia tem duelo entre Caiado e Bolsonaro, em teste de força para 2026

Sandro Mabel (UB) e Fred Rodrigues (PL), candidatos do governador de Goiás e do ex-presidente, respectivamente, protagonizam campanha de ataques mútuos e disputam a prefeitura da capital

HELTON LENINE,
COM AGÊNCIAS

A eleição municipal de Goiânia, neste domingo (27), em segundo turno, vai definir o próximo prefeito de Goiânia - Sandro Mabel (UB) e Fred Rodrigues (PL) - para os próximos quatro anos, mas também o vencedor do duelo no campo da direita entre o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Caiado e Bolsonaro tomaram rumos distintos e se empenharam pessoalmente em prol de seus candidatos, que encarnaram a rixa nacional e promoveram uma campanha com trocas de ataques e uso à exaustão dos seus padrinhos políticos.

Ficou praticamente impossível a quem vive ou esteve em Goiânia nas últimas semanas não saber que Sandro Mabel (União Brasil) é o candidato do governador e que Fred Rodrigues (PL) é o nome de Bolsonaro —mensagem martelada incessantemente pelas duas campanhas na TV e nas redes sociais.

Bolsonaro deu tratamento especial à disputa em Goiânia, participando de comício ao lado de Fred em que em que alfinetou Caiado. Também afirmou, em recente live, que vai "passar o trator em cima do candidato do governador".



Sandro Mabel e Fred Rodrigues: campanha agressiva no segundo turno em Goiânia

Bolsonaro visitou Goiânia três vezes e anuncia volta, neste domingo para acompanhar Fred Rodrigues e Leonardo Rizzo (Novo) nas seções de votação.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro também viajou à cidade, gravou vídeos e participou de ato com Fred Rodrigues.

Ao lado de Mabel

Já Caiado reservou os últimos dias para estar ao lado de Mabel em passeio ciclístico, carreata e caminhadas, ocasião em que abordou eleitores, um atrás do outro, com o mesmo bordão: "Me ajuda, vota no Mabel".

Ao jornal Folha de S.Paulo, governador goiano afirmou que é candidato à Presidência da República em 2026. Sobre ter sido chamado de covarde pelo ex-presidente, disse não ter medo de Bolsonaro.

Deputado federal, senador

e governador de Goiás por dois mandatos, com boa avaliação popular, o político de 75 anos busca ser o nome da direita para enfrentar a possível tentativa de reeleição de Lula (PT), já que Bolsonaro está inelegível.

Para obter êxito, tem que enfrentar, além da atual rixa com o ex-presidente, uma série de concorrentes ao posto, como os governadores Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), Romeu Zema (Novo-MG) e Ratinho Júnior (PSD-PR).

Mabel, 65, foi escolhido candidato por Caiado pela suposta capacidade gerencial, demanda da população detectada em pesquisas de opinião. Seu sobrenome é o da empresa de biscoitos da família, vendida à Pepsico em 2011, que a reverteu em 2022 à Camil. Ele foi deputado federal por quatro mandatos, de 1995 a 2015, além de ter sido assessor especial da

Presidência no governo de Michel Temer (2016-2018). Com bens declarados de R\$ 313 milhões, é o mais rico dos candidatos nas 103 cidades com mais de 200 mil eleitores no Brasil.

Já Fred Rodrigues, 39, assumiu a função devido à desistência do nome bolsonarista número 1 no estado, o deputado federal Gustavo Gayer (PL), que preferiu permanecer atuando em Brasília. Fred foi deputado estadual, mas teve o mandato cassado pela Justiça Eleitoral por ausência de prestação de contas de campanha no prazo estipulado.

Potencial de Goiânia

O resultado deste domingo em Goiânia será mais um elemento nessa corrida presidencial que, a história mostra, é profícua em deixar pretendentes pelo caminho.

Goiânia tem o 15º maior PIB

(Produto Interno Bruto) entre os municípios brasileiros e, apesar da sensação de segurança que destoa de outras capitais, enfrenta problemas sérios. Eles estão na área de saúde, no trânsito carregado, no transporte público falho, além de outros sinais que podem ser vistos por qualquer visitante —como a coleta de lixo muito aquém da necessária, a sujeira que toma conta de boa parte da cidade e também a péssima iluminação pública, que deixa praticamente no escuro até regiões centrais.

O atual prefeito, Rogério Cruz (Solidariedade), assumiu o posto em 2021 com a morte de Maguito Vilela (MDB), em decorrência da Covid. Cruz foi candidato à reeleição, mas obteve baixa votação nas urnas.

Aliados de Bolsonaro defendem saída de Fred após caso de diploma falso

REDAÇÃO

Integrantes da cúpula do PL afirmaram ter sido surpreendidos com a notícia sobre o diploma falso do candidato da sigla à prefeitura de Goiânia, Fred Rodrigues, e passaram a defender o desembarque de sua candidatura. Rodrigues está no segundo turno contra Sandro Mabel (União), mas aparece atrás nas pesquisas.

A avaliação de aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro é que a informação falsa, confirmada pelo próprio candidato, põe em xeque a "retidão" exigida por eleitores conservadores. Dois membros da Executiva da sigla ouvidos pelo jornal O Globo defenderam que ele sofria um processo interno por causa da mentira.

A avaliação é que o episódio viola o Código de Ética da sigla e desgasta o ex-presidente Jair Bolsonaro, que prometeu ir a

Goiânia no domingo, dia do segundo turno, para dar apoio a Rodrigues. Nesta quinta está previsto um ato ao lado da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro.

Rodrigues se defende dizendo que sua equipe errou no momento de registrar essa informação e que pediria a correção à Justiça Eleitoral.

Como mostrou o site Metrópoles, porém, Rodrigues assumiu o cargo de diretor de Promoção de Mídias Sociais da

Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) em 2023, que tinha como pré-requisito a formação superior completa. Ao elencar as infrações éticas passíveis de punição, o estatuto do PL cita no artigo 10: "Agir com improbidade ou má exação no exercício de cargo ou função pública, ou partidária, ou assumir conduta pessoal reprovável". Isto faz com que ele possa ser punido pela própria legenda.

O falso diploma vem sendo explorado pelo adversário de Rodrigues, Sandro Mabel (União), que concorre com o apoio do governador Ronaldo Caiado e trava uma disputa pelo voto bolsonarista na capital goiana. Em debate na TV Record no fim de semana, Rodrigues afirmou ser "formado" em Direito, ao ser questionado por Mabel.

O plano de governo regis-



Jair Bolsonaro e Fred Rodrigues: polêmica sobre permanecer na disputa eleitoral

trado pelo candidato do PL na Justiça Eleitoral o apresenta, na segunda página, como "bacharel em Direito". Rodrigues chegou a publicar nas redes sociais um histórico escolar para comprovar as matérias cursadas na faculdade. Mas a universidade na qual ele se matriculou disse nesta terça-feira que "nunca expediu diploma".

Segundo a universidade, Rodrigues ingressou na faculdade de Direito em 2004, através de

transferência de outra instituição de ensino, mas teve seu cadastro desativado em 2013 por não ter concluído o curso superior. "O estudante não integralizou a matriz curricular do curso superior em Direito nesta Universidade, faltando o cumprimento das 200 horas de atividades complementares, componente curricular obrigatório", afirmou a instituição à Justiça Eleitoral.

Leandro e Alcides no páreo pela prefeitura de Aparecida

Candidato do MDB tem apoio do governador Ronaldo Caiado, vice Daniel Vilela e do ex-prefeito Gustavo Mendanha: nome do PL conta com engajamento do ex-presidente Jair Bolsonaro

HELTON LENINE

Após crescer durante as três últimas semanas, o ex-deputado federal Leandro Vilela (MDB) venceu o primeiro turno em Aparecida de Goiânia, segundo maior colégio eleitoral do estado, e segue à frente do deputado federal Professor Alcides (PL) na reta final na corrida à prefeitura.

Leandro Vilela entrou na disputa, em julho, em substituição ao prefeito Vilmar Mariano (União Brasil), que foi preterido pela base aliada na cidade.

A eleição municipal de 2024 está sendo polarizadas. Em Aparecida de Goiânia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não apoiou publicamente nenhum candidato do pleito. O ex-presidente Jair Bolsonaro apoiou Professor Alcides. O governador Ronaldo Caiado está com Leandro Vilela.

Durante a campanha, houve rusga com o governador do Goiás, que chamou Alcides de "fujão" por ter se ausentado de debates e sabatinas -estratégia que também foi endossada por Leandro Vilela. "Esse candidato não tem coragem de encarar o Leandro e só é corajoso para xingar mulher. Não sabe explicar sua vida pregressa. Peço de coração a todos vocês: não deixem essa quadrilha voltar a to-



Leandro Vilela e Professor Alcides: definição em Aparecida, no 2º maior colégio eleitoral do estado



mar conta de Aparecida", disse Caiado em 29 de setembro.

Filiado ao MDB, Leandro Vilela tem 48 anos. Sua carreira política começou em 1997, quando foi eleito vereador de Jataí (GO). Em 2002, foi eleito deputado federal e reeleito por mais 2 mandatos. O emedebista é sobrinho do ex-prefeito de Aparecida de Goiânia Maguito Vilela, e primo do vice-governador do Goiás, Daniel Vilela. Conta com o apoio do atual governador do Estado, Ronaldo Caiado (União Brasil).

Alcides Ribeiro Filho tem 71 anos. É formado em pedagogia pela faculdade Alfredo Nasser. Está em seu 2º mandato como deputado federal por Goiás -eleito pela 1ª vez em 2018-, e agora disputa o pleito pela Prefeitura de Aparecida de Goiânia. Concorreu ao cargo em 2016 e ficou na 3ª colocação. O

professor é filiado ao PL e conta com o apoio da bancada, bem como do atual prefeito do município, Vilmar Mariano.

Compromissos

Na última reunião antes da votação do segundo turno, realizada na noite desta quinta-feira, dia 24, Leandro Vilela, candidato do MDB à Prefeitura de Aparecida de Goiânia, reafirmou seu compromisso de realizar a melhor gestão que a cidade já teve. Falando para uma multidão de apoiadores, Vilela garantiu que honrará o legado de Maguito Vilela e governará para todos os aparecidenses. "Estamos aqui para fazer Aparecida voltar a sorrir. Sendo eleito, com a bênção de Deus, nossa gestão vai honrar os 600 mil aparecidenses", afirmou Vilela.

Durante seu discurso, Leandro

Vilela relembrou sua trajetória e o aprendizado ao lado de Maguito, comprometendo-se com o futuro de Aparecida. "Aprendi com meu saudoso tio Maguito a amar esta cidade. Junto dele, trabalhei para trazer muitas obras e benefícios para Aparecida. Com a graça de Deus, no dia 27, sairemos vitoriosos e faremos um grande governo", declarou Vilela. Ele ressaltou que sua gestão será focada em áreas essenciais como infraestrutura, saúde, mobilidade, segurança e habitação, com o bem-estar da população como prioridade.

O candidato reforçou seu compromisso com a cidade e criticou a falta de preparo do adversário, Leandro Vilela (MDB) destacando a importância de votar em quem conhece Aparecida profundamente.

Nos primeiros 100 dias de

mandato, caso seja eleito, Professor Alcides prometeu resolver "problemas cruciais", como a iluminação pública e a limpeza urbana. Ele planeja trocar toda a iluminação da cidade por lâmpadas de LED até o final de junho do próximo ano, dividindo Aparecida em quatro setores. "É um desafio, mas com a divisão em quatro regiões, teremos condições de entregar uma iluminação de qualidade até o prazo estipulado", garantiu.

A educação também foi um ponto forte da entrevista. Professor Alcides afirmou que, caso eleito, pretende construir até 40 novos CMEIs (Centros Municipais de Educação Infantil) em Aparecida, seguindo um modelo que permite a entrega de unidades em apenas 45 dias, inspirado em experiências de Florianópolis.

Correa e Gomide definem a disputa a prefeito em Anápolis

O suplente de deputado federal Márcio Correa (PL) e o deputado estadual Antônio Gomide (PL) se enfrentam, neste domingo (27), no segundo turno, para a definição do candidato a prefeito de Anápolis, terceiro maior colégio eleitoral do estado.

Gomide liderou praticamente todo o primeiro turno, mas Correa passou à frente e venceu no dia 6 de outubro. Na reta final, o candidato do PL mantém a dianteira, segundo pesquisas divulgadas por vários institutos.

Márcio Correa conta com o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro e do vice-governador Daniel Vilela (MDB), além de deputados federais e estaduais. Já Antônio Gomide tem respaldo do presidente Lula e também de deputados federais e estaduais.

Correa foi candidato a prefeito de Anápolis em 2020, mas perdeu a disputa para



Márcio Correa (PL) e Antônio Gomide (PL): disputa entre o bolsonarismo e o lulismo

suplente em 2023. Entre suas propostas estão o desenvolvimento sustentável e qualidade de vida para os cidadãos de Anápolis.

Antônio Gomide é deputado estadual de Goiás, eleito em 2022. Os eixos norteadores do seu plano de governo são os objetivos do Desenvolvimento

Sustentável (ODS) e as ações da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Durante a campanha eleitoral, Márcio Correa se comprometeu, caso eleito, atuar pelo fortalecimento do parque industrial de Anápolis, pois, segundo ele, Aparecida de Goiânia tem atraído mais empresas

do que Manchester goiana. Precisamos revigorar os polos industriais, buscar empresas e gerar empregos e renda para a população. Ele quer, também, estimular a qualificação de mão de obra, em parceria com as entidades de classe patronais e dos trabalhadores.



Fio Direto

GERCLEY BATISTA

gercley@gmail.com

Goiânia, hein!

Com nove cidades em todo o Brasil, com aliados disputando o segundo turno, Jair Bolsonaro (PL) escolheu Goiânia para passar o domingo de votação.

O embate

Bolsonaro vem a Goiânia para enfrentar o governador Ronaldo Caiado (UB), pelo mérito de eleger um adversário, com o intuito de medir seu poder de influência.

Aqui não

Caiado, que já foi aliado de Bolsonaro, não está disposto a permitir que, mais uma vez, o ex-presidente venha a Goiás tentar impor sua vontade, assim como na pandemia.

Se ganhar

Se Caiado sair vencedor neste embate contra Jair Bolsonaro, poderá abrir precedentes em todo o Brasil, contra a hegemonia política do líder do PL.

Em Aparecida

Caiado, segundo as últimas pesquisas, tem grandes chances de vencer o Bolsonarismo na segunda maior cidade de Goiás, o que forçou o ex-presidente a vir fazer boca de urna por aqui.

Cautela

A participação do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) na propaganda eleitoral de Fred Rodrigues (PL), apesar de citar Caiado, criticando seu apoio a Mabel (UB), é feita com cautela.

Forte

As pesquisas qualitativas mais recentes apontam que a popularidade de Ronaldo Caiado está em alta, ataques contra o governador não surtiram efeito.

Não criticar

Houve um recuo estratégico nas críticas ao governador Ronaldo Caiado, que ficaram mais evidentes nos últimos três dias, assim como ocorreu nas campanhas no interior.

Democracia

Vote seguro, evite discussões desnecessárias, exerça a democracia com consciência e alegria, o futuro da cidade e do país depende de eleições civilizadas.

Nacionalização do debate é cheque em branco



Em quase todo o Brasil, eleitores viraram a chave nos dias finais das campanhas eleitorais do segundo turno, deixaram a discussão de propostas de lado e resolveram fomentar o debate ideológico que pauta a política nacional desde o ano de 2018. Políticos eleitos neste contexto têm a seu favor um cheque em branco para agir como bem entenderem. A alienação ideológica atinge pessoas em todas as camadas sociais e intelectuais, subvertendo os levantamentos estatísticos e surpreendendo os institutos de pesquisa. O pragmatismo local e pessoal, comum nas eleições municipais, perdeu espaço para questões subjetivas, como, por exemplo, um candidato ser de esquerda ou direita, não importando seu currículo, sua vida pregressa ou, até mesmo, se os valores que defende são realmente seguidos à risca. Não são poucos os eleitores que exigem um posicionamento ideológico dos políticos, como se isso fosse influenciar as ações do poder público municipal em sua vida, rua, bairro e cidade. É isso que preocupa. Como exigir uma administração competente, de qualidade, se o voto foi dirigido para outro tipo de qualidade (opção ideológica), muitas vezes, questionável ou de complicada avaliação? Assim como entre os anos 2002 e 2010, brotaram políticos de esquerda em todo canto, muitos com raízes na ditadura, observamos que, desde 2013, surgiram estrelas da direita e extrema-direita, cujo passado nada tem a ver com as pautas deste espectro ideológico, porém, catapultadas ao estrelato através das redes sociais. Essa onda que elegeu e elegerá prefeitos em todo o Brasil pode representar um passo na direção errada, bancada por uma grande parcela do eleitorado.

Coordenação de campanha de Fred Rodrigues avalia impactos de operação contra Gustavo Gayer

A votação para o segundo turno das eleições de 2024, em Goiânia, acontece em algumas horas. E a coordenação da campanha de Fred Rodrigues (PL) avalia os impactos da Operação Discalculia.

Gustavo Gayer (PL) é o principal fiador da candidatura de Fred Rodrigues (PL) e a operação da Polícia Federal pode representar desgastes de última hora para o candidato do PL.

Hoje, e no transcorrer da votação de amanhã, a campanha de Fred deve abordar este assunto para dissipar corossoes junto a eleitores indecisos.



TRE-GO pode alterar composição da Câmara de Goiânia para 2025



REDAÇÃO

O Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) formou maioria no julgamento que não reconhece a filiação de Cleyton Pereira, candidato a vereador em Goiânia, do PRD. No entanto, após pedido de vista do desembargador Adenir Teixeira Peres Júnior, a deliberação foi adiada, sem data prevista para ser retomada.

Apesar da maioria formada até o momento, o resultado ainda pode ser revertido, já que os votos podem ser alterados após o retorno ao Plenário. Caso a atual votação seja mantida, os 328 votos recebidos

por Cleyton Pereira não serão reconhecidos e acrescentados ao PRD.

Por outro lado, se houver mudança, os votos beneficiarão Valdery Júnior (PRD), que assumirá a vaga de Lucas Verílio (MDB).

Com essa nova configuração, o MDB passaria de oito para sete cadeiras na Câmara, enquanto o PRD aumentaria de duas para três.

A posse dos 37 vereadores está marcada para 1º de janeiro do próximo ano, com a presença do prefeito também empossado para mandato de quatro anos.

TRF-1 retorna Fábio Correa ao cargo de prefeito de Cidade Ocidental após analisar autos



Fábio Correa: retorno ao cargo de prefeito

REDAÇÃO

O Tribunal Regional Federal-1 decidiu pelo retorno do prefeito de Cidade Ocidental, Fábio Correa (PP). "Fiquei feliz de retornar ao cargo, porque são praticamente oito anos de mandato sem nenhuma improbidade, sem nenhuma ação civil pública, sendo o primeiro em transparência em toda a região, de acordo com o Tribunal de Contas dos Municípios".

No início de setembro, o município de Cidade Ocidental parecia ter virado de pernas para o ar, quando a Polícia Federal, em parceria com a Controladoria-Geral da União (CGU), deflagrou a Operação Ypervoli. Na época, devido às suspeitas de fraude à licitação em mais de 100 contratos, cujos valores ultrapassavam R\$ 65 milhões, além de supostos crimes como desvio de recursos públicos e lavagem de dinheiro, o prefeito Fábio Correa foi afastado do cargo por determinação do TRF-1.

O gestor apoiava declaradamente o então vice-prefeito e candidato à prefeitura Lulinha Viana (PP). Por esta razão, acreditava-se que o estrago na campanha seria inevitável. Entretanto, Lulinha ganhou as eleições de 6 de outubro com ampla vantagem, conquistando 63,87% dos votos válidos.

Em vídeo nas redes sociais, após sua volta à prefeitura, Fábio Correa declarou: "Obrigado por ter votado no Lulinha, que é um menino bom, e vocês mostraram essa grande força. Volto com calma, com serenidade, do jeito que sempre toquei a nossa grande Cidade Ocidental. A vida continua, vamos trabalhar e vamos mostrar que ninguém resiste ao trabalho".

Fábio Correa vai concluir o mandato de prefeito até 31 de dezembro deste ano, inaugurar as obras programadas e transferir o cargo ao seu sucessor, eleito em 6 de outubro último.

Surpresas e padrões de eleições no segundo turno

Pleito de 2024 pode confirmar duas hipóteses: a taxa de abstenção deve subir em relação ao 1º turno, e a maioria dos candidatos que terminam à frente tende a ganhar no 2º

FOLHAPRESS

Não bastassem outros motivos, as eleições de 2024 também ficarão marcadas pela redução no número de disputas de segundo turno. Segundo dados do CepedepData, em 2012, as disputas de segundo turno ocorreram em 50 das 83 cidades então com mais de 200 mil eleitores, ou seja, cerca de 60%. Em 2016, aconteceram em 57 das 90 (62%). Em 2020, foram 57 dos 95 municípios (60%). Neste ano, eleitores de 51 das 103 (49,5%) cidades com mais de 200 mil eleitores retornarão às urnas este domingo.

As 51 eleições de 2024 devem confirmar duas hipóteses provindas das nossas análises sobre as eleições de segundo turno. A primeira delas: a taxa de abstenção deve subir em relação ao primeiro turno. Em média, a abstenção cresce aproximadamente 2,5 pontos percentuais do primeiro para o segundo turno. Mas, em 2020, esse aumento foi ainda maior: 3,2 pontos.

A segunda hipótese é que a maioria dos candidatos que termina o primeiro turno à frente tende a sair vitoriosa no segundo pleito. Entre 2000 e 2016,



Ricardo Nunes e Guilherme Boulos: discussão sobre ideologias e obras para SP

aproximadamente 198 das 265 (74,7%) eleições municipais de segundo turno no Brasil foram vencidas por quem terminou o primeiro turno à frente. Isto é: 3 em cada 4 pleitos.

Mas a probabilidade de a disputa resultar em maior abstenção e vitória do candidato que saiu à frente no primeiro turno depende da diferença de votos entre os dois primeiros colocados. Em cidades onde a diferença foi pequena, a probabilidade de a abstenção aumentar é menor, o que eleva a chance de virada no segundo turno.

Em disputas acirradas, o eleitor acredita que seu voto tem mais chance de impactar a

eleição. Já o efeito sobre as viradas ocorre porque o segundo colocado precisa dos eleitores dos candidatos derrotados no primeiro turno para virar a eleição, justamente aqueles que tenderiam a se abster.

Por exemplo, na eleição de Porto Alegre em 2020, Sebastião Melo (MDB) e Manuela d'Ávila (PCdoB) avançaram ao segundo turno com, respectivamente, 31% e 29% (2 pontos de diferença), e a taxa de abstenção chegou a cair no segundo turno em comparação com o primeiro: foi de 18,9% para 18,2%, mas não o suficiente para virar o jogo. Neste domingo, como Sebastião Melo e Maria do Rosário (PT) avançaram com 49,7% e 26,3% respectivamente, a abstenção deve subir em Porto Alegre. Como a chance de virada é baixa, parte dos eleitores que votaram em outros candidatos no primeiro turno não se mobilizam para votar novamente.

27,7% de Sandro Mabel (3,4 pontos de diferença). Por conta da diferença no primeiro turno, a taxa de abstenção não deve subir tanto, e a probabilidade de uma virada é significativamente maior do que em 2020.

Se os padrões se repetirem, a abstenção deve subir na maioria das cidades, e os vencedores do primeiro turno devem confirmar seu favoritismo. Ainda assim, mesmo para quem busca observar padrões nas eleições, as histórias mais interessantes do domingo serão as das cidades onde houver queda na abstenção e os resultados forem apertados, ou até mesmo, com viradas no segundo turno.

Neste ano, Fred Rodrigues avançou com 31,1% contra

Lula e Bolsonaro perderam influência, dizem eleitores de Boulos e Nunes

FOLHAPRESS

Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL) não apitam tanto assim na disputa para ver quem será o novo prefeito de São Paulo. Ao menos não para dez eleitores que se dividem entre Ricardo Nunes (MDB) e Guilherme Boulos (PSOL). "Não acho que a influência deles seja tão relevante quanto se esperava", diz o pastor e cientista político Filipe Scarella, 36. "Na verdade, acho que ela vem em decadência."

Já a saída de Pablo Mar-

cal (PRTB), ejetado da eleição paulistana ao ficar em terceiro lugar no primeiro turno, diminuiu a virulência da campanha. Mas o influenciador deixou marcas pelo caminho eleitoral, e o foco no empreendedorismo é uma das mais fortes.

Simpático a Boulos, o gestor cultural Guga Brown, 43, diz que a direita se apropriou de uma pauta que começou no outro lado. "Vendem o microempreendedorismo, mas já tinha o camelô, a dona Maria que vendia bolo. Só mudaram o nome, né? O cara levanta às 5h

para colocar o espetinho e vender na rua, para às vezes até tomar a paulada da segurança [a guarda municipal] do prefeito."

A Folha reuniu na terça (22), em sua sede, cinco eleitores que pretendem votar em Boulos e cinco em Nunes (dos quais um deles optou por Marçal antes e migrou agora para o prefeito).

Só Matheus Galdino, 23, estudante de recursos humanos no Senac, considera mudar de opinião. Por ora vai de Nunes, mas pode ser que anule o voto. Vê o emedebista e o psolista



Lula da Silva e Jair Bolsonaro: influência limitada junto ao eleitorado na capital paulista

como farinha do mesmo saco.

O espectro eleitoral de Marçal ainda assombra o grupo. Fora o pedreiro Gerson Paulo

Rocha, 46, que escolheu o influenciador no primeiro turno, todos ali o acham o fim da piada.

Desembargadores de MS são afastados e vão usar tornozeleira

FOLHAPRESS

A Polícia Federal cumpriu 44 mandados judiciais de busca e apreensão como parte da operação Ultima Ratio, que apura possíveis crimes de corrupção em vendas de decisões judiciais, lavagem de dinheiro,

organização criminosa, extorsão e falsificação de escrituras públicas no Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul.

Os mandados foram cumpridos em Campo Grande (MS), Brasília (DF), São Paulo (SP) e Cuiabá (MT). A ação tem o apoio da Receita Federal e é

um desdobramento da Operação Mineração de Ouro, deflagrada em 2021, na qual foram apreendidos materiais com indícios da prática dos referidos crimes.

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou que cinco desembargadores do Tribunal

de Justiça do Mato Grosso do Sul terão que usar tornozeleira eletrônica e então proibidos de entrar no tribunal. Entre os afastados do cargo está o presidente do TJ-MS, Sérgio Fernandes Martins. Outros afastados, registra o G1, são: Vladimir Abreu da Silva; Ale-

xandre Aguiar Bastos; Sideni Soncini Pimentel e Marco José de Brito Rodrigues.

Também foram afastados o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de MS Osmar Domingues Jeronymo e seu sobrinho, também servidor do TJ-MS, Danillo Moya Jeronymo.

Bruno Mars está há um mês no Brasil. Maior pop star deste século, artista havaiano celebra mestres da música, mas não soa velho nem chato. É original, sem marasmo ou mesmice, e tem performances devastadoras

MARCUS VINÍCIUS BECK

Orhythm and blues ressoará neste fim de semana pelo Mané Garrincha, a 206 km de Goiânia. Quando tocar aqueles acordes de "24K Magic" e "Finesse" — ou qualquer música de sua lavra —, Bruno Mars terá feito milhares de vozes se espalharem pelo Plano Piloto.

Dante desse pop star de performance devastadora, fica difícil poupar superlativos. Talvez seja complicado evitá-los até mesmo para o artista. Na glória do público, entende-se simpaticíssimo? Ou comprehende-se afabilíssimo? Os fãs, felizes, o têm como amabilíssimo.

Neste mês, três álbuns de Bruno aparecem dentre 20 mais ouvidos de artistas internacionais nas plataformas digitais, conforme balanço feito pelo Diário da Manhã. "Doo-Wops & Hooligans", de 2010, está na 3ª posição. Já "Unorthodox Jukebox", publicado em 2012, figura em 4º lugar na lista. Lançado em 2016, "24K Magic" vem logo atrás dos demais, em 7º.

Bruno, rapaz afortunado, nasceu em casa musical. É filho do porto-riquenho Peter Gene Hernandez, percussionista que trocou o Brooklyn pelo Havaí nos anos 1970, e da filipina Bernadette Bayot, cantora e dançarina de hula — estilo musical popular na cultura polinésia.

Se nome artístico lhe chegaria mais tarde, Bruno se mostrou escolha perfeita. Desde a infância, o haviano Peter Gene Hernandez — com o qual fora batizado Bruno Mars — ouvia muita música de qualidade. Ficava arrebatado com o tio John Valentine, crooner do performativo Elvis Presley. De cara, esses rocks subversivos lhe despiocaram a cabeça.

Prodígio e talentoso, performava em banda familiar aos 4 anos. O pai era líder inconteste, mas mãe, tio, irmão e irmã também demonstraram suas habilidades musicais. Bruno não era, todavia, o único prodígio



Artista durante apresentação em São Paulo, no início deste mês: público em êxtase

ali, uma vez que Eric, brother, toca bateria no The Hooligans. Esse grupo, hoje em dia, excursiona pelo mundo acompanhando a estrela havaiana.

Há outro dado biográfico impressionante. Quando criança, entre 4 e 6 anos, Bruno imitava à perfeição Elvis e, por isso, lhe chamaram para participar do filme "Honeymoon in Las Vegas" replicando trejeitos dessa estrela roqueira. Deu até entrevista para a MTV.

Em Los Angeles, nos EUA, Bruno batalhou por lugar na indústria fonográfica. "Uma

gravadora ouviu música que escrevi para mim mesmo e queria comprá-la para o artista deles. Eu estava muito, muito falido na época e, por mais que não quisesse vendê-la, não tive escolha: era isso ou voltar para casa, no Havaí", revelou ao jornal inglês "The Guardian".

Compositor de melodias ensolaradas e batidas alegres, Bruno assinou contrato com lendária Motown, responsável por urbanizar formatos抗igos do R&B — como escutamos no hit "My Girl", gravado pelo The Temptations, em 1965. Essa

gravadora, a maior associada à black music, lançou nada menos que Jackson Five, Stevie Wonder e Marvin Gaye.

James Brown, autoproclamado homem que mais trabalhava no showbiz e de quem Bruno se diz fã, tirou gordura da black music. Perfeccionista ao extremo, o inigualável funkman ensaiava até atingir imaculada precisão, a ponto de não haver espaço para naipe de metais se perder em improvisos. Um ouvido atento percebe isso vivíssimo na música de Bruno Mars.

Em 2010, Bruno lança seu primeiro disco, "Doo-Wops & Hooligans". Nessa obra, hibridiza sons pretéritos, mas não soa empoeirado. Ao contrário, liga-se aos anseios do século 21, tal qual na faixa "Grenade". Na erótica "Runaway Baby", canaliza o lendário Little Richard, enquanto toma emprestada o reggae do mestre Jimmy Cliff para "The Lazy Song".

Comparações

A cada disco e performance, o artista havaiano é comparado ao rei do pop. Sim, ele e Michael Jackson aliam predicados musicais a coreografias impactantes, porém o pupilo demorou a ser aceito pelos executivos fonográficos. Embora artista versátil, com voz leve de soulman dos anos 60 e encaixando-se em qualquer estilo, precisou vencer álbum a álbum.

Para tornar-se pop star, é preciso ir além de ser multi-instrumentista, ter arrebatadora presença de palco ou escrever canções que grudam no ouvido das massas. Necessita-se daquela coisa inexplicável, o brilho genial, e melhor ainda se isso escorar-se nas boas influências: Prince convivendo com Jimi Hendrix, Elvis Presley juntando-se a James Brown.

Bruno — ou Bruninho, como público brasileiro lhe chama — sabe que precisou ralar showbiz. Nos anos 2010, escreveu canções para artistas como Beyoncé e Jay-Z. Conforme depoimento ao jornalista Jon Caramanica, do "New York Times", demorou a entender por que as gravadoras não gostavam do que fazia. "Ouça a porra da minha música!", pedia.

Rei do soul moderno, apresentou som metálico no apoteótico disco "24K Magic", de 2016. Em nove faixas, sintetiza a história do rhythm and blues e, nessas canções, faz elegante tributo ao R&B naquilo que estilo produziu de mais envolvente, entre os anos 60 e 90, com curvas melódicas avassaladoras ("That's What I Like") e sensualidade à moda Marvin Gaye ("Calling All My Lovelies"). Eis a jornada de Bruno Mars até o estrelato: matadora.

BRUNO MARS EM BSB

Sábado e domingo
Às 20h30
Mané Garrincha
Asa Norte, Brasília
A partir de R\$ 275
Pelo Ticketmaster

DIVERSÃO & ARTE

Comédia apostava no amor como ato de resistência

Com 25 anos de casados, personagens "H" e "M" seguem sexualmente ativos e com uma certa compulsão sexual. Filhos — já crescidos — tiveram ideia de mandar os pais de férias em um cruzeiro

RICARDO VINÍCIUS

O Teatro Goiânia recebe o espetáculo "Férias", escrito por Jô Bilac e interpretado por Drica Moraes e Fábio Assunção. Eles fazem o casal protagonista "H" e "M". Estão juntos há 25 anos e ganharam dos filhos um cruzeiro pelo Caribe para comemorar suas bodas de prata

O espetáculo será exibido na Capital goiana neste sábado, às 19h, e com sessão extra, às 21h30, e no domingo, 27, às 18h. "Eu fiz esse chamado ao Jô, queria falar sobre casais contemporâneos, numa comédia com alma e reflexão, que não fosse de humor inconsequente", revela Drica, em material de divulgação da peça.

"Ela fala de um homem e uma mulher na faixa dos 50, é sobre sexo e prazer, sobre o tempo, a relação com dinheiro, filhos e o mundo moderno. Tudo com muito humor, ao mesmo tempo que filosofa sobre o valor da vida e do nosso prazer", emenda a atriz.

Com 25 anos de casados, "H" e "M" seguem sexualmente ativos e com uma certa compulsão sexual. Os filhos, já crescidos, tiveram a ideia de mandar os pais de férias em um cruzeiro. Livres da rotina, fazendo bom uso da "liberdade", comportam-se como adolescentes.

Amam-se por todo o navio, como se não houvesse amanhã. Até que, flagrados pelas câmeras de segurança, são



Drica Moraes e Fábio Assunção estrelam espetáculo no Teatro Goiânia

gentilmente convidados a se retirar da embarcação. Ficam, literalmente, a "ver navios", em uma praia colombiana. E, claro, risadas são garantidas aqui.

O que poderia ser o fim da aventura acaba por deixá-los ainda mais animados e encalacrados, pois veem obrigados a dividir um apartamento com um casal de mochileiros. Esse casal vive com a grana de um canal "caliente" na internet e transam com parceiros pescados em apps de relacionamento. Ou seja, o sexo é um elemento da história.

Os gringos descolados, "X" e "Y", também vividos por Drica e Fábio, aquecem e provocam os

"cinquentinhas", que não querem dar o braço a torcer para a dupla de "millenials" moderninhos, e acabam indo parar na delegacia.

Conforme Fábio Assunção, a gente está "virando" meio máquina, um texto que fala de amor é quase um ato de resistência. Esse casal que se ama, que se joga na vida juntos com humor e alegria, e que se pergunta o tempo todo sobre o valor do viver, cria identidade com o público, que também está diante das transformações do mundo."

"É nessas horas em que temos que se apegar ao que a gente é em essência, que so-

mos seres que amam e que precisamos de alegria. É isso que a peça oferece ao público e convida a todos pra se divertir e pensar", filosofa Fábio, também em material de divulgação.

Fábio e Drica dividem o palco pela primeira vez, mas já contracenaram como um casal na série de comédia "A Fórmula", da TV Globo, em 2017. Esta é a primeira comédia estrelada pelo ator em mais de dez anos.

Os ingressos estão disponíveis no Ingresso Digital, com valores entre R\$ 35 a R\$ 180, de acordo com o setor escolhido na plateia e o tipo de ingresso (inteira, social ou meia).



Doc resgata história de grupo teatral

Em busca de inspirar novas gerações e relembrar sua rica trajetória, o Grupo Teatral Desencanto celebra seus 38 anos de existência com o lançamento do documentário "A Arte do Encanto". O evento ocorre neste sábado, 26, às 20h, com exibição oficial no teatro da própria companhia, em Trindade (GO).

O filme, que será disponibilizado gratuitamente no YouTube, mergulha na história do grupo fundado por Amarildo Jacinto, um dos maiores nomes da cena cultural local. Além disso, a produção será exibida em escolas da rede pública, permitindo que os alunos conheçam mais sobre o legado artístico de sua própria comunidade.

Dirigido por Iná Zoé, a obra explora a importância do Grupo Desencanto para o desenvolvimento cultural de Trindade. Iniciativas como a Caminhada de Fé, realizada anualmente na Rodovia dos Romeiros (GO-060), o FAAL (Festival de Artes ao Ar Livre), o desfile da Escola de Samba Acadêmicos de Trindade e o Festival de Teatro de Trindade são algumas das criações desta trupe. (Redação)

'Dia' acontece no Museu Antropológico

O Dia Internacional da Animação (Dia), mostra de curtas-metragens de animação com exibições que acontecem simultaneamente em vários países e em mais de 200 cidades do Brasil, será realizado em Goiânia, na segunda, a partir das 19 horas, no segundo andar do Museu Antropológico, na Av. Universitária, nº 1.116, no Setor Leste Universitário.

A Mostra conta com uma hora de curtas brasileiros (Mostra Nacional) e uma hora de curtas estrangeiros (Mostra Internacional). Ampliando ainda mais o acesso de todos ao cinema de animação, as mostras serão repriseadas com os recursos de acessibilidade (audiodescrição, legendagem e LIBRAS) durante a Feira Pop, evento de artes gráficas, publicações independentes e ilustrações, que irá ocorrer nos dias 14 e 15 de dezembro na Vila Cultural Cora Coralina, em Goiânia.

Neste ano, o DIA recebeu a inscrição de 164 curtas-metragens de animação brasileiros para exibição nas Mostras Nacional e Infantil. Destes, foram selecionados pelo júri, 8 filmes para a Mostra Nacional (programação principal) e 8 para a Mostra Infantil (programação paralela). (Redação)



Horóscopo Diário



Áries
Ainda que precise fazer alguns sacrifícios, as transformações serão importantes a você.



Leão
Quem trabalha hoje em home office vai contar com apoio do céu pra buscar objetivos.



Sagitário
Tenha cuidado para não se envolver em fofocas, intrigas e trapaças. E confie na intuição.



Touro

Atenção: unir-se aos colegas em parceria vai exigir paciência e jogo de cintura de você.



Virgem

A comunicação continua sendo seu trunfo para brilhar e se entender com as pessoas.



Capricórnio

As parcerias estão favorecidas e aposte na simpatia para motivar os colegas, beleza?



Gêmeos

Pense em fazer algumas ligações para agendar consultas e exames preventivos.



Libra

Urano indica que você pode ter despesas inesperadas, especialmente pela manhã.



Aquário

Conflitos com parentes, mas boas notícias no amor. Que tal se jogar na paixão em pudor?



Câncer

Sua criatividade vai aumentar bastante. Você poderá ter ideias inovadoras no rolê.



Escorpião

Você deve se esforçar para se entender melhor com os colegas e trabalhar em equipe.



Peixes

Você deve ficar atenta para não deixar passar uma boa oportunidade de aprendizado.

ENTREVISTA ROBERTO NAVES

"Casos sérios já foram sanados", diz Roberto sobre problemas da cidade

À Rádio Manchester FM, nesta sexta-feira, 25, prefeito de Anápolis criticou propostas apresentadas durante o período eleitoral

DA REDAÇÃO

O prefeito de Anápolis, Roberto Naves (PP), fez um balanço de seus quase oito anos à frente da administração municipal, em entrevista concedida à Rádio Manchester nesta sexta-feira, 25. Durante a conversa, Naves destacou os avanços em áreas como saúde, educação e infraestrutura, além de criticar as propostas apresentadas durante campanha eleitoral. Segundo o gestor, o embate de ideias foi "pobre" porque, segundo ele, os principais problemas da cidade, que por muitos anos dominaram o debate público, foram resolvidos ao longo de sua gestão.

De acordo com o prefeito, temas que costumavam dominar as discussões eleitorais, como a crise no Instituto de Seguridade Social dos Servidores Municipais de Anápolis (ISSA), o abastecimento de água e o trânsito, perderam espaço nos debates porque foram solucionados nos últimos oito anos.

Naves relembrou que o ISSA, em 2017, apresentava um déficit de R\$ 7 bilhões, gerando temor de que os aposentados municipais ficassem sem receber seus proventos. "Diziam que o ISSA ia quebrar, que os aposentados iam ficar sem receber. Nós sempre pagamos dentro do mês. Reduzimos o déficit de 7 bilhões em mais de 50%", destacou.

Ele frisou que, em eleições anteriores, o déficit previdenciário era tema constante, o que não se repetiu na atual campanha, evidenciando, na sua visão, a eficácia da administração. Em termos de administração financeira, Naves destacou que sua gestão assumiu a prefeitura com dívidas consideráveis, como o pagamento de precatórios e outros compromissos fiscais, que exigiram disciplina fiscal e renegociações.

Ele mencionou, como exemplo, a dívida herdada com a empresa de coleta de lixo, que necessitou de um esforço para manter o serviço e evitar que o lixo se acumulasse nas ruas. Segundo Naves, o trabalho de equilíbrio fiscal foi crucial para permitir que a cidade pudesse investir em infraestrutura e serviços públicos de qualidade.

SAÚDE

Na área da saúde, Roberto Naves destacou a ampliação significativa da rede de atendimento, com a construção de novas unidades de saúde e a inauguração de dois hospitais durante sua gestão. "Em 8 anos, construímos dois hospitais. Se olharmos para o passado, somando todos os prefeitos anteriores, quantos hospitais fo-



Roberto Naves fez um resumo das ações de seu governo e disse que principais gargalos da cidade foram resolvidos

ram construídos na cidade de Anápolis? Só um, que eles não mantiveram e que foi fechado pela vigilância sanitária", apontou o prefeito.

Entre os projetos prestes a serem entregues, o gestor reforçou a inauguração, em até 30 dias, da primeira UPA da Mulher do Brasil, que oferecerá atendimento especializado para a saúde feminina. Segundo o líder do Executivo anapolino, uma proposta semelhante foi apresentada por um dos candidatos durante a campanha. "Alguém precisa comunicar a esses candidatos que, em no máximo 30 dias, estaremos inaugurando a primeira UPA da Mulher do Brasil, que fomos nós que construímos", provou.

O prefeito também defendeu o uso do Zap da Saúde, sistema que permite o agendamento de consultas e exames via WhatsApp. Na avaliação dele, o programa trouxe digni-

dade aos cidadãos de Anápolis, eliminando as filas que, no passado, se formavam durante a madrugada na porta da regulação para marcação de exames e procedimentos. "Acima de tudo, o Zap também veio para corrigir algo que acontecia no governo do PT. No governo do PT, para você ser atendido, precisava conhecer alguém importante, eles atendiam só quem queriam. Hoje, não. Hoje é democrático", assegurou.

Naves mencionou que o sucesso do Zap da Saúde foi reconhecido nacionalmente, com outras cidades brasileiras que adotaram o modelo, como Curitiba (PR) e Osasco (SP). "Ele ainda mencionou que o programa foi citado em nível nacional durante a campanha presidencial de Jair Bolsonaro, evidenciando o impacto positivo do projeto.

O prefeito também defendeu a especialização do Hospital Alfredo Abrão, que hoje

atua como hospital cirúrgico, e explicou por que a unidade não deve ser utilizada para pronto atendimento. "Não podemos abrir as portas do Alfredo Abrão para pronto atendimento porque ele tem 300 centros cirúrgicos e aproximadamente 45 leitos. Se eu internar pacientes nesses leitos, não posso realizar cirurgias, pois preciso de leitos disponíveis para os pacientes que serão operados", justificou. Para o pronto atendimento, Naves ressaltou que a cidade passou de uma UPA, em 2017, para quatro unidades, garantindo maior capilaridade e eficiência no atendimento emergencial.

EDUCAÇÃO

Na área da educação, Naves citou as ações voltadas para a ampliação de vagas nas creches e escolas municipais, além de investimentos em infraestrutura e no material didático. "Quando assumimos a Prefeitura em 2017, só de creches tí-

nhamos cinco obras paradas, que o PT havia deixado", disse o prefeito, que também indicou um déficit de cinco mil vagas deixado pela administração anterior. Conforme apontado por ele, a atual gestão construiu ou reformou 36 unidades educacionais, criando cerca de cinco mil novas vagas.

Outro avanço citado foi a inclusão de crianças com deficiência, com a ampliação do número de cuidadores. Além das vagas e da infraestrutura física, o prefeito mencionou a padronização do material didático nas escolas municipais, uma medida que, para ele, foi essencial para melhorar a qualidade do ensino e garantir equidade entre as unidades de ensino.

O prefeito relacionou esses avanços à melhoria no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do município, que subiu de 5.6 para 6.2. Ele também destacou a criação do programa Educa Anápolis, que permitiu a transmissão de aulas ao vivo durante a pandemia de Covid-19, garantindo a continuidade do ensino para os alunos da rede municipal.

INFRAESTRUTURA

No campo da infraestrutura, Roberto Naves mencionou a execução de obras importantes para a cidade, como o viaduto do Recanto do Sol, que soluciona um antigo problema de mobilidade urbana em Anápolis. "Hoje, não tem mais propostas sobre o viaduto porque a obra está sendo concluída", enfatizou.

O prefeito também mencionou o plano de macrodrenagem, que já começou a ser implementado e, segundo o gestor, trouxe resultados positivos, especialmente na redução dos alagamentos. "No ano passado, não tivemos alagamentos, graças ao jardim de chuva e ao planejamento feito, que começou a ser executado", explicou.

Ele aproveitou para criticar os candidatos que, em suas propostas, mencionam ações que, de acordo com o prefeito, já estão sendo executadas pela atual administração. "O candidato do PT fala que vai fazer o plano de macrodrenagem, mas a gente já está pronto. Alguém tem que avisá-lo", comentou.

Roberto Naves avaliou que, embora tenha realizado importantes avanços em Anápolis, ainda há desafios a serem enfrentados pela próxima administração. No entanto, o prefeito afirmou que o próximo gestor encontrará uma cidade muito mais estruturada e com menos problemas críticos do que a que assumiu em 2017.

ENTREVISTA MANCHESTER/DM ANÁPOLIS

"A prefeitura não é lugar para inexperientes", afirma Gomide

Candidato do PT criticou falta de experiência de adversário e defendeu melhorias na saúde e educação como prioridades

DA REDAÇÃO

Durante uma sabatina na Rádio Manchester na terça-feira, 22, o candidato a prefeito Antônio Gomide (PT) criticou o adversário no segundo turno das eleições para a prefeitura de Anápolis, Márcio Corrêa (PL), apontando a falta de experiência administrativa do oponente como um risco para a cidade. Gomide, ex-prefeito e deputado estadual, afirmou que a prefeitura "não é lugar para inexperientes".

Com o segundo turno marcado para o próximo domingo, 27, Gomide, que já foi prefeito de Anápolis por dois mandatos, destacou sua experiência na administração pública como seu principal trunfo na disputa. Ele afirmou que sua trajetória política o credencia a enfrentar os desafios da cidade, enquanto Corrêa, segundo ele, "nunca ocupou cargos que exigissem conhecimento técnico sobre orçamento público ou gestão".

No início da sabatina, Gomide fez questão de apontar a importância da experiência para comandar uma cidade do porte de Anápolis. Segundo ele, o adversário não tem vivência em gestão pública, o que seria um grande obstáculo em um momento de crise e de demandas urgentes.

"A prefeitura não é um lugar para amadores. Quem comanda uma cidade precisa ter experiência, entender como funciona o orçamento público, como se organizam as secretarias e, principalmente, saber tomar decisões com base em conhecimento técnico. Anápolis não pode se arriscar com alguém que nunca participou de um processo de gestão", declarou.

Um dos principais temas abordados na sabatina foi o transporte público, um dos pontos centrais da campanha de Gomide. O candidato defendeu uma fiscalização mais rigorosa do contrato com a Urban, empresa que atualmente opera o transporte coletivo na cidade. "O contrato que está em vigor prevê a vida útil dos ônibus e obriga a renovação da frota, mas isso não está sendo cumprido de maneira satisfatória. Precisamos de ônibus mais novos, limpos e com horários ajustados, principalmente aos finais de semana e feriados, quando o serviço se torna extremamente limitado", afirmou Gomide.

Ele também criticou o que ocorre atualmente, em que a fiscalização do transporte público seria feita pela própria empresa concessionária. "Hoje, quem controla os ho-



Antônio Gomide, candidato a prefeito pelo Partido dos Trabalhadores, entrevistado desta terça-feira, 22, pelos âncoras do Atualidades Manchester

rários, as rotas e o tráfego dos ônibus é a Urban, e isso é um absurdo. A Companhia Municipal de Trânsito e Transporte (CMTT) precisa reassumir o controle e garantir que o contrato seja executado em benefício dos usuários. São mais de 50 mil pessoas que utilizam o transporte público diariamente, e é obrigação da prefeitura garantir que essas pessoas sejam bem atendidas", disse.

Gomide aproveitou a oportunidade para criticar o comportamento de seu adversário durante a campanha. Segundo ele, enquanto o debate sobre transporte público é urgente e complexo, Corrêa não tratou o tema com a seriedade necessária. "Meu adversário foi até o terminal de ônibus para zombar dos usuários do transporte coletivo, fazendo piadas com uma situação que afeta milhares de pessoas", apontou.

GOVERNO FEDERAL

Ao longo da sabatina, o candidato petista também destacou seu histórico de diálogo e parceria com o governo federal. Ele lembrou que, durante seus mandatos como prefeito, Anápolis foi beneficiada por programas como o Minha Casa Minha Vida, que possibilitaram a entrega de mais de 7.500 casas populares na cidade.

"Nós temos experiência em trazer recursos federais para Anápolis. Já fizemos isso antes, e vamos fazer de novo. Com o governo federal ao nosso lado,

podemos investir em habitação, infraestrutura, saúde e educação. Esses recursos são fundamentais para o desenvolvimento da cidade", ressaltou.

Ainda sobre o governo federal, Gomide criticou a postura de Márcio Corrêa, que afirmou durante a campanha que não precisaria do apoio federal para administrar Anápolis. "Isso é um erro grave. Meu adversário diz que vai governar sem depender do governo federal, mas quem perde com isso é a cidade. Anápolis precisa de um prefeito que saiba buscar parcerias e recursos para garantir investimentos em áreas essenciais. Governar sem diálogo com Brasília é um prejuízo que Anápolis não pode correr", ponderou.

A ausência do presidente Lula na campanha também foi levantada durante a entrevista, mas Gomide minimizou a questão, afirmando que o apoio federal está garantido. "O presidente Lula está conosco. Tivemos ministros, como a Nísia Trindade, da Saúde, que participaram diretamente da nossa campanha. O presidente pode não ter vindo pessoalmente a Anápolis, mas já nos encontramos em Goiânia e seguimos alinhados com o governo federal para trazer os melhores projetos para a cidade", disse o candidato.

PASSADO

Outro ponto abordado na sabatina foi o pedido de des-

culpas de Gomide à população de Anápolis por ter deixado o cargo de prefeito em 2014 para concorrer ao governo do estado. O candidato explicou que o tema surgiu nas pesquisas qualitativas realizadas por sua campanha, que mostraram que alguns eleitores ainda tinham dúvidas sobre sua saída do cargo naquela época.

"Foi uma decisão difícil, mas fizemos uma pesquisa e, em 2014, mais de 60% da população de Anápolis apoiava a minha candidatura ao governo. Naquele momento, acreditávamos que seria importante levar um nome de Anápolis para o governo estadual. Estou aqui, 10 anos depois, explicando isso e me desculpando com aqueles que talvez não tenham compreendido os motivos na época", justificou Gomide.

O ex-prefeito garantiu que, mesmo após deixar a prefeitura, nunca abandonou a cidade e continuou participando da política local. "Voltei à Câmara Municipal e fui o vereador mais votado em 2016. Se eu tivesse realmente abandonado Anápolis, isso não teria acontecido. Meu compromisso com a cidade sempre foi claro, e agora estou aqui, novamente, à disposição da população para fazer ainda mais por Anápolis", disse o candidato.

PRIORIDADES

Em relação às propostas para a saúde, Gomide destacou a necessidade de reabrir o

hospital Alfredo Abrahão, que, segundo ele, está fechado há mais de dois anos. "O hospital Alfredo Abrahão precisa voltar a funcionar como pronto-socorro 24 horas, todos os dias da semana", disse. E reafirmou que vai reabrir o hospital e garantir que ele funcione plenamente, com médicos e equipe de saúde disponíveis para atender a população.

O candidato também falou sobre a construção de uma policlínica na região norte da cidade, um projeto que, segundo ele, já está incluído no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). "A policlínica já está carimbada no PAC, com 30 milhões de reais destinados para essa obra. Vamos tirar esse projeto do papel e garantir que Anápolis tenha uma nova unidade de saúde moderna e bem equipada para atender a população da região norte", afirmou.

No campo da educação, Gomide abordou o déficit nas creches municipais (CMEIs) e prometeu resolver o problema no início de sua gestão, caso seja eleito. "Já mapeamos as áreas da cidade que precisam de novas creches, e nossa meta é construir seis novos CMEIs nos primeiros anos de mandato. Faltam vagas nas creches, e isso prejudica as mães trabalhadoras. Precisamos garantir que todas as mães tenham onde deixar seus filhos com segurança enquanto trabalham", disse.

ENTREVISTA MANCHESTER FM/DM ANÁPOLIS

“Gomide não conhece realidade do mercado”, diz Márcio Corrêa

Candidato do PL rebate críticas do adversário e defende propostas para moradia, transporte público, saúde e educação

DA REDAÇÃO

Candidato a prefeito de Anápolis, Márcio Corrêa (PL) declarou que o adversário Antônio Gomide (PT) está desconectado da realidade da cidade e das necessidades da população. Durante a entrevista concedida à Rádio Manchester FM, na quarta-feira, 23, Corrêa aproveitou a oportunidade para rebater as críticas feitas por Gomide. O candidato do PT tem questionado a viabilidade do programa habitacional do empresário, que reforçou a intenção de seguir com o projeto. Para ele, o ex-prefeito não entende como o mercado funciona. "Meu adversário nunca colocou um tijolo no chão", disparou.

Corrêa explicou que a prefeitura não terá que construir casas diretamente, como o ex-prefeito sugeriu em suas críticas. O programa será baseado em parcerias com construtoras e no subsídio ao trabalhador de baixa renda, facilitando o acesso à casa própria. "As casas já estão sendo construídas pelas construtoras. O problema hoje é o valor da entrada, que pode chegar a R\$ 50 mil, considerando também a documentação. Isso impede o trabalhador de comprar sua casa e a construtora de vender", explicou. A proposta, segundo ele, é facilitar a compra com subsídios que venham do governo estadual e federal, além de facilidades oferecidas pelo município.

Corrêa citou exemplos de cidades como Rio Verde, que adotaram programas semelhantes, e disse que o modelo é perfeitamente aplicável a Anápolis. Ele rebateu as insinuações de Gomide de que o projeto seria uma invenção de última hora. "Não estamos inventando a roda. [...] Rio Verde lançou um programa agora com uma construtora de Anápolis. Participei do lançamento, a prestação do lote está em 300 reais. Hoje a prestação de um lote está mais que 700 reais. E isso sem entrada.

GOVERNO FEDERAL

Durante a entrevista, Corrêa também abordou as críticas de Gomide sobre o relacionamento com o governo federal, uma questão que tem sido explorada pelo adversário durante a campanha. O petista afirmou que Corrêa estaria isolado de Brasília por fazer parte de um partido de oposição ao presidente Lula (PT), o que limitaria sua capacidade de trazer recursos federais para Anápolis.

Corrêa foi enfático ao negar



Márcio Corrêa, na Rádio Manchester FM, disse que buscará parcerias constantes tanto com o governo federal quanto com o governo estadual

essas acusações, afirmando que buscará parcerias constantes tanto com o governo federal quanto com o estadual. "Vamos buscar parcerias diuturnamente. Tenho relacionamento com 70% da bancada goiana e vamos usar isso para trazer benefícios para Anápolis. O que não faz sentido é dizer que não teremos apoio federal", rebateu.

Ele aproveitou para criticar Gomide pela perda do Centro de Distribuição Internacional dos Correios, que foi transferido de Anápolis para o Rio Grande do Norte, insinuando que a falta de articulação de Gomide com Brasília prejudicou a cidade. "Ele fala tanto em parcerias, mas não conseguiu segurar o Centro de Distribuição dos Correios aqui. Que tipo de parceria é essa? Isso mostra que ele não tem a capacidade de articulação que diz ter", disparou.

O candidato do PL ainda ressaltou que, durante os quatro meses em que esteve na Câmara dos Deputados, construiu importantes alianças que podem resultar em mais recursos para Anápolis. "Fiz bons relacionamentos em Brasília. Tive o apoio de dois senadores na minha campanha, e isso será crucial para garantir que Anápolis tenha o apoio que precisa. Governo não faz oposição a governo. Precisamos de parcerias, independente de posições políticas ou ideológicas. É isso que vou buscar para

nossa cidade", reforçou.

TRANSPORTE

O transporte público também foi um dos temas centrais da entrevista, especialmente após a polêmica gerada por um vídeo gravado por Corrêa no fim do primeiro turno. No vídeo, o candidato aparece apontando para um ônibus e comentando que ali estariam os eleitores do presidente Lula (pt). O vídeo gerou críticas da oposição, que acusou Corrêa de ridicularizar os usuários do transporte coletivo. Durante a sabatina, Corrêa negou que tenha feito chacota e explicou que a frase foi tirada de contexto.

"O ônibus estava vazio, e eu fiz um comentário porque, nesse momento, parecia que não víamos eleitores do Lula em Anápolis, uma cidade majoritariamente conservadora. Jamais faria esse tipo de comentário se houvesse pessoas no ônibus. Quem me conhece sabe do respeito que tenho por todos, independentemente de classe social ou partido político", justificou.

Além de esclarecer a polêmica, Corrêa falou sobre suas propostas para melhorar o transporte público em Anápolis. Ele garantiu que exigirá a renovação da frota de ônibus da cidade, que já opera há quase uma década sem trocas, em descumprimento do contrato atual com a empresa Urban. "O contrato exige que

a frota seja renovada a cada quatro anos, mas isso não tem acontecido. Vamos exigir ônibus novos, com ar-condicionado e acessibilidade, para garantir que a população tenha um transporte público de qualidade", afirmou.

O empresário também destacou que a melhoria do transporte público passa por um aumento no número de usuários, o que permitirá que o sistema se torne mais sustentável. Ele disse que buscará subsídios para o transporte coletivo, de modo a melhorar o serviço sem aumentar a tarifa, algo que, segundo ele, é inviável para a maioria dos usuários. "Não podemos aumentar a tarifa, mas podemos buscar formas de subsídio para que o sistema funcione melhor. Precisamos aumentar o número de usuários e garantir que o transporte público seja uma opção viável para todos", declarou.

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Quando questionado sobre a área da saúde, Corrêa reafirmou suas críticas ao modelo de gestão por Organizações Sociais (OSs), um tema que tem sido recorrente em suas falas no Congresso Nacional. O candidato defendeu que, se eleito, aumentará a fiscalização sobre os contratos firmados pela prefeitura com essas entidades, garantindo que o serviço prestado à população seja de qualidade. "Muitas

dessas OSs são verdadeiras criminosas. Elas ganham rios de dinheiro, mas quem sofre é a população, que fica na fila esperando por uma cirurgia. Vamos fiscalizar de perto e garantir que a cidade tenha controle sobre os serviços prestados", afirmou.

O postulante também destacou que a contratação dessas organizações deve seguir critérios rigorosos e que a fiscalização precisa ser constante para evitar problemas de gestão e corrupção. "Não sou contra as OSs, mas sou contra a falta de fiscalização. Precisamos garantir que as entidades que assumem a gestão da saúde em Anápolis tenham histórico e capacidade técnica para fazer um bom trabalho", defendeu.

Na educação, Corrêa prometeu a construção de 20 novos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), refutando as críticas de Gomide, que o acusou de exagerar nas promessas ao dizer que construiria 36 unidades. "Anápolis é uma cidade grande e eles tratam como se fosse uma 'currutela'. Não dão conta porque são fracos mesmo", provocou. Como solução imediata, o candidato propôs a realização de convênios com igrejas e outras instituições para abrir vagas provisórias já no primeiro ano de mandato. Enquanto as creches permanentes são construídas, essas parcerias garantiriam que as crianças tenham onde ficar.

MOBILIZAÇÃO

Governo de Goiás monta esquema especial de segurança no 2º turno

Estratégia é assegurar a presença ostensiva das forças de segurança do Estado, para garantir tranquilidade ao pleito

DA REDAÇÃO

Em Anápolis, Goiânia e Aparecida de Goiânia, cidades onde ocorre a eleição em segundo turno neste domingo, 27, as forças estaduais de segurança vão executar uma estratégia especial para garantir a tranquilidade do pleito. O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Segurança Pública (SSP-GO), montou um esquema específico de atuação nesta data. Serão mobilizados os efetivos das Polícias Civil, Militar, Penal e Científica, além do Corpo de Bombeiros.

"Como no primeiro turno, estamos focados em oferecer ao eleitor toda a segurança e tranquilidade para ir às urnas. Nossa missão é prevenir crimes e dar uma resposta rápida a eventuais problemas, como ocorrência de boca de urna, compra de votos e transporte irregular de eleitores", afirmou o secretário Renato Brum, ao lembrar que a expectativa é de clima ordeiro, como verificado na primeira etapa da corrida eleitoral.

Dentre ações previstas, destacam-se o policiamento ostensivo nas zonas eleitorais, a escolta das urnas eletrônicas, a prevenção e repressão de crimes eleitorais, o monitoramento de rodovias, além da garantia de segurança para candidatos e servidores da Justiça Eleitoral. A Polícia Civil também está em alerta para investigar possíveis crimes, com autuação dos envolvidos.

Ainda, o Corpo de Bombeiros está de prontidão para atender emergências médicas, acidentes, buscas e salvamentos. O trabalho será articulado por meio do Centro Integrado de Inteligência, Comando e Controle (CIICC) da SSP-GO, em Goiânia, em parceria com a Polícias Federal e Rodoviária Federal. De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-GO), 1.668.326 eleitores são esperados para ir às urnas em Goiânia, Aparecida de Goiânia e Anápolis.

ABSTENÇÃO

A Justiça Eleitoral em Anápolis, as campanhas dos candidatos a prefeito e a imprensa em geral, nos últimos dias, têm se manifestado no sentido de conscientizar o eleitor sobre a importância do voto. No 1º turno quase 90 mil pessoas deixaram de ir às urnas em Anápolis. Historicamente a abstenção no 2º turno é sempre maior que no primeiro. Somando votos brancos e nulos, quase 100 mil deixaram de votar em algum dos cinco candidatos a prefeito.

No término da sessão de



Pólicia vai realizar o patrulhamento nas ruas e nos locais de votação; autoridades informam que crimes eleitorais, como boca de urna, devem ser investigados

quinta-feira, 24, a presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármem Lúcia, convidou eleitoras e eleitores para que compareçam às urnas eletrônicas neste domingo. As eleições Municipais de 2024 acontecerão em 51 municípios, sendo 15 capitais. O período de votação será das 8h às 17h, no horário de Brasília (DF). A ministra afirmou que "o voto é uma bênção democrática".

A Justiça Eleitoral convida e reitera às eleitoras e aos eleitores que compareçam às urnas em nome dos que vieram antes de nós e que lutaram para que nós tivéssemos esse direito fundamental de votar, em nome dos que vieram depois de nós e que precisam ter um estado democrático, uma sociedade democrática da qual o voto é um instrumento e um gesto por excelência dessa participação livre de todos os eleitores", declarou a presidente do TSE.

DEMOCRÁTICO

Ao informar que eleitores de 51 municípios de 20 estados da Federação retornarão às urnas no 2º turno para escolher o prefeito e o vice-prefeito, a ministra Cármem Lúcia disse que

mais de 140 milhões de eleitoras e eleitores participaram da primeira etapa do pleito de forma ordeira, sossegada e tranquila. "Nas urnas, puseram o que eles queriam que acontecesse, sendo proclamado o resultado democrático dos mais votados", destacou a magistrada.

Para as eleitoras e os eleitores que não votaram no 1º turno das Eleições Municipais de 2024, a ministra Cármem Lúcia ressaltou que podem comparecer ao 2º turno de votação com documento de identificação oficial com foto para exercer o direito de voto, "que é um dever cívico com a sociedade brasileira".

A magistrada assinalou que o voto é o testemunho histórico para o que a eleitora e o eleitor pretendem para a sua cidade. Ela afirmou que votar, para além de ser um benefício pessoal, é principalmente um benefício político para toda a sociedade, que deve ser exercido até pelas pessoas que têm alguma dificuldade, como de locomoção.

"A Justiça Eleitoral trabalhou nos últimos dois anos para, cada vez mais, permitir a facilidade de acesso de todo

mundo. A acessibilidade está assegurada, as condições estão asseguradas. Portanto, nós pretendemos, cada vez mais, que essa participação seja ampla neste 2º turno, no próximo domingo. Que todas as eleitoras e os eleitores compareçam às urnas, votem, sejam democráticos, para que honrem a sua história e a história democrática do Brasil", declarou a ministra Cármem Lúcia.

SERVIDOR PÚBLICO

Em Anápolis, a Prefeitura e a Câmara Municipal seguiram os passos do Governo de Goiás e transferiram o ponto facultativo do Dia do Servidor Público do dia 28 de outubro para 1º de novembro. A mudança é uma estratégia para tentar minimizar a abstenção no segundo turno das eleições. Um final de semana prolongado exatamente no dia do pleito poderia induzir servidores a se ausentarem para desfrutar o período em lugares turísticos ou para visitar parentes em outras regiões.

Em Goiânia, por exemplo, o número de eleitores faltosos no 1º turno foi maior que a quantidade de votos obtidos pelo candidato Fred Rodrigues (PL), que terminou o pleito em

1º lugar. Segundo o Tribunal Regional Eleitoral (TRE), Fred teve 214.253 votos, enquanto a abstenção foi de 290.868 eleitores. Em Anápolis, 84.028 eleitores deixaram de votar, quase a votação do 1º colocado (Márcio Corrêa, 97.049) e superior à do 2º colocado (Antônio Gomide, 69.370).

CAPITAIS

Nas eleições municipais em 51 municípios do país, sendo 15 capitais, haverá 2º turno para o cargo de prefeito. Os outros 36 municípios onde haverá 2º turno são: Anápolis (GO), Aparecida de Goiânia (GO), Barueri (SP), Camaçari (BA), Campina Grande (PB), Canoas (RS), Caucaia (CE), Caxias do Sul (RS), Diadema (SP), Franca (SP), Guarujá (SP), Guarulhos (SP), Imperatriz (MA), Jundiaí (SP), Limeira (SP), Londrina (PR), Mauá (SP), Niterói (RJ), Olinda (PE), Paulista (PE), Pelotas (RS), Petrópolis (RJ), Piracicaba (SP), Ponta Grossa (PR), Ribeirão Preto (SP), Santa Maria (RS), Santarém (PA), Santos (SP), São Bernardo do Campo (SP), São José do Rio Preto (SP), São José dos Campos (SP), Serra (ES), Sumaré (SP), Taboão da Serra (SP), Taubaté (SP) e Uberaba (MG).